



Relatório do PDI/PPI 2025-2030

Ano Base 2025

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitoria

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Hercules da Costa Sandim

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Edilson José Zafalon

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade

Vivina Dias Sol Queiroz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Fabício de Oliveira Frazílio

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Institucional

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Daiani Damm Tonetto Riedner

Agência de Inovação

João Batista Sarmento dos Santos Neto

Agência de Internacionalização

Gustavo Santiago Torrecilha Cancio

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Anderson Viçoso de Araújo

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Câmpus de Aquidauana

Ana Graziele Lourenço Toledo

Câmpus de Paranaíba

Andreia Cristina Ribeiro

Câmpus de Chapadão do Sul

Wallace da Silva de Almeida

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Nova Andradina

Paulo Cesar Schotten

Câmpus de Naviraí

Daniel Henrique Lopes

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus de Três Lagoas

Larissa da Silva Barcelos

Câmpus do Pantanal

Andreliza Cristina de Souza

Escola de Administração e Negócios

Claudio Cesar da Silva

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Luciana Miyagusku

Faculdade de Ciências Humanas

Cleverson Rodrigues da Silva

Faculdade de Computação

Liana Dessandre Duenha Garanhani

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Fabio Verissimo Gonçalves

Faculdade de Medicina

Augustin Malzac

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Carlos Alberto do Nascimento Ramos

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Carla Cardozo Pinto de Arruda

Instituto de Física

Dorotéia de Fátima Bozano

Instituto Integrado de Saúde

Nathan Aratani

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazario

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

Andrea de Siqueira Campos Lindenberg

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	4
2. Metodologia.....	5
3. Nível de Alcance das Metas.....	7
3.1. Nível de Alcance das Metas: Desempenho Geral.....	13
4. Análise dos Objetivos e Metas Estratégicas.....	17
4.1. Eixo 1 - Ensino de Graduação e Pós-Graduação.....	17
4.2. Eixo 2 - Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo..	21
4.3. Eixo 3 - Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano.....	30
4.4. Eixo 4 - Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social.....	36
5. Considerações Finais.....	42
Apêndice A - Estudo Comparativo do Cumprimento do PDI/PPI UFMS - 2021 a 2025.....	44

1. Apresentação

O presente Relatório tem por objetivo apresentar a análise da execução das ações e da evolução dos indicadores estratégicos da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no exercício de 2025, em conformidade com o [Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS \(PDI/PPI\) para o período de 2025 a 2030](#).

O ano-base 2025 corresponde ao primeiro exercício de implementação do PDI/PPI UFMS 2025-2030 e estabelece a referência inicial para o acompanhamento do novo ciclo de planejamento estratégico institucional. Os resultados apresentados permitem identificar o desempenho da Universidade e acompanhar sua evolução ao longo do período de vigência do Plano.

A análise busca verificar o alcance das metas e dos indicadores previstos para o exercício, subsidiando o acompanhamento da execução do planejamento e a tomada de decisão. O relatório também contribui para fortalecer a integração entre planejamento, monitoramento, avaliação e gestão institucional.

A elaboração deste relatório reafirma o compromisso da UFMS com a transparência pública, a prestação de contas à comunidade universitária e à sociedade, e o fortalecimento de uma cultura institucional orientada por resultados. Ao sistematizar dados, evidências e análises sobre a execução do PDI/PPI, a Universidade fortalece a gestão informada por evidências, amplia sua capacidade de monitorar o cumprimento de sua missão institucional e qualifica o processo decisório voltado à geração de valor público.

A transparência e o acompanhamento público dos resultados são assegurados por meio da divulgação periódica dos [Relatórios de Avaliação do PDI/PPI UFMS](#) no portal institucional da UFMS, que disponibilizam informações sobre o desempenho dos indicadores e permitem a construção de séries históricas comparativas. Esse conjunto de informações possibilita avaliar a evolução dos resultados institucionais ao longo do tempo, bem como identificar tendências, desafios e oportunidades de aprimoramento das ações institucionais.

Dessa forma, o Relatório de Avaliação do PDI/PPI — ano-base 2025 — constitui instrumento estratégico de acompanhamento da execução institucional, contribuindo para a consolidação de uma universidade pública, gratuita, inclusiva, sustentável, inovadora e comprometida com a formação de cidadãos, profissionais e lideranças capazes de contribuir para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul, do Brasil e do mundo.

2. Metodologia

O exercício de 2025 inaugura o monitoramento sistemático da nova matriz estratégica do PDI/PPI 2025–2030. Entretanto, a análise dos indicadores não adota uma única referência metodológica para todos os casos. Conforme a natureza de cada indicador e sua respectiva ficha técnica, foram considerados diferentes parâmetros de comparação, incluindo: o ano-base 2024, o ciclo-base 2020–2024, o próprio ano de 2025 como referência inicial para indicadores com nova forma de registro, e, em situações específicas, anos anteriores definidos pela metodologia de cálculo.

A avaliação foi estruturada a partir da nova matriz estratégica da UFMS, organizada em quatro eixos estruturantes: 1) Ensino de Graduação e Pós-Graduação; 2) Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo; 3) Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano; e 4) Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social. Esses eixos reúnem objetivos estratégicos e indicadores-chave que orientam o acompanhamento da atuação institucional e permitem avaliar a contribuição das ações executadas para a geração de valor público.

A mensuração dos resultados foi realizada com base na Ficha Técnica dos Indicadores do PDI/PPI 2025–2030, que define, para cada indicador, o método de cálculo, a periodicidade de acompanhamento, a unidade gestora responsável, a fonte de dados, a forma de mensuração, o parâmetro de referência e os fatores que podem influenciar o desempenho observado. Essa padronização metodológica busca assegurar maior consistência, comparabilidade e transparência na apuração dos resultados, fortalecendo o uso dos indicadores como instrumento de apoio à gestão informada por evidências.

No caso dos indicadores cuja mensuração está associada à ampliação de resultados em relação ao ano-base 2024, a análise considerou os dados consolidados do exercício anterior como referência para aferição do desempenho de 2025. Para os indicadores cuja ficha técnica estabelece comparação com o ciclo-base 2020–2024, a avaliação foi realizada a partir da média ou do conjunto de dados do ciclo anterior, conforme previsto no respectivo método de cálculo. Para indicadores com alteração metodológica, criação de novo campo de registro ou aperfeiçoamento dos sistemas institucionais, o exercício de 2025 foi tratado como ano-base para fins de acompanhamento futuro, observadas as ressalvas quanto à comparabilidade com períodos anteriores.

Também foram observadas situações em que a mensuração do indicador depende de regras específicas de defasagem temporal. Nesses casos, a apuração não se limita ao ano imediatamente anterior, mas considera o período definido na ficha técnica, como

ocorre em indicadores relacionados ao sucesso acadêmico, à diplomação ou à trajetória dos estudantes, nos quais o ano de ingresso considerado pode variar de acordo com a duração esperada do curso ou com o tempo regular de integralização.

Para a análise do nível de alcance das metas pactuadas para 2025, foram adotados os seguintes parâmetros: NA = Não Alcançada, quando o resultado realizado corresponder a até 40% da meta prevista; PA = Parcialmente Alcançada, quando o resultado realizado for superior a 40% e igual ou inferior a 80% da meta prevista; e AP = Alcançada Plenamente, quando o resultado realizado for superior a 80% da meta prevista. Nos casos em que o indicador possuir natureza específica, parâmetro qualitativo, ciclo-base próprio, ano-base distinto ou metodologia de cálculo baseada em variação percentual, a classificação do nível de alcance deverá observar as orientações constantes na respectiva ficha técnica, registrando-se as ressalvas metodológicas necessárias.

A análise do nível de alcance das metas pactuadas será apresentada de forma individualizada por indicador e de forma consolidada por eixo estratégico. Para demonstrar o desempenho geral de cada eixo, poderão ser utilizados quadros, tabelas e gráficos que representem o quantitativo absoluto e relativo das metas classificadas, conforme o contingente de metas realizadas em relação ao total de metas previstas, considerando-se: Desempenho Ótimo quando o número de metas AP for superior a 80%; Desempenho Satisfatório quando o conjunto de metas PA ou AP for superior a 50% e igual ou inferior a 80%; e Desempenho Insatisfatório quando o conjunto de metas PA ou AP for igual ou inferior a 50% do total de metas avaliadas.

A seção de Resultados da Gestão considera os resultados dos indicadores de desempenho e das ações institucionais passíveis de aferição para o ano-base 2025, conforme informações consolidadas pelas unidades gestoras responsáveis. A análise contempla, sempre que possível, a comparação com séries históricas anteriores, especialmente nos indicadores que possuem correspondência metodológica com o ciclo do PDI/PPI 2020–2024. Para os indicadores novos, reformulados ou com alteração substancial na forma de registro, os resultados de 2025 serão tratados como referência inicial para o acompanhamento da evolução institucional nos exercícios seguintes.

Além da aferição quantitativa, a avaliação incorpora análise qualitativa das principais ações realizadas, dos fatores que influenciaram o desempenho dos indicadores, dos avanços institucionais observados e dos desafios que permanecem para os próximos ciclos de execução. Essa abordagem busca qualificar a interpretação dos dados, evitando leituras exclusivamente numéricas e permitindo compreender a relação entre planejamento, execução, resultados e impactos institucionais.

3. Nível de Alcance das Metas

As metas estabelecidas no PDI/PPI da UFMS 2025–2030 para o exercício de 2025 são detalhadas a seguir, organizadas conforme o conjunto de vinte e cinco indicadores definidos para os quatro eixos estratégicos que estruturam o planejamento institucional: Ensino de Graduação e Pós-Graduação; Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo; Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano; e Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social. Em sequência, é realizada a análise do nível de alcance dessas metas, tanto de forma específica por eixo estratégico quanto de maneira consolidada, com foco no desempenho observado ao longo do exercício de 2025.

Eixo 1 - Ensino de Graduação e Pós-Graduação							
Código	Indicador	Meta 2025		Nível de alcance			Análise e ressalvas metodológicas
		Prevista	Realizada	NA	PA	AP	
1.1	Sucesso da Graduação	58,0%	49,0%			✓	Resultado inferior à meta. O relatório associa o desempenho à expansão de ingressantes e à defasagem temporal até a conclusão dos cursos.
1.2	Qualidade dos Cursos de Graduação	3,80	4,20			✓	Meta superada, refletindo ações de avaliação, revisão dos PPCs e preparação para avaliações externas.
1.3	Sucesso da Pós-Graduação Stricto Sensu	69,0%	53,7%		✓		Resultado abaixo da meta. A ampliação de novos cursos e o caráter longitudinal da pós-graduação afetam a relação entre matriculados e titulados.
1.4	Qualidade dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu	4,15	4,40			✓	Meta superada, associada ao acompanhamento dos programas, apoio à produção científica e preparação para avaliação da CAPES.

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente. - Fonte: Unidades de Administração Central.

Eixo 2 - Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo							
Código	Indicador	Meta 2025		Nível de alcance			Análise e ressalvas metodológicas
		Prevista	Realizada	NA	PA	AP	
2.1	Pedidos de Proteção Intelectual Depositados	5,0%	33,6%			✓	Meta amplamente superada, com crescimento dos depósitos de marcas e registros de programas de computador. Classificação calculada pela razão entre resultado e meta de crescimento. Por se tratar de indicador de variação percentual, recomenda-se validar o enquadramento na ficha técnica.
2.2	Empreendimentos Tecnológicos e Sociais Incubados	10,0%	25,0%			✓	Meta superada, apoiada pela reestruturação e ampliação do HUB PIME e por novos editais de seleção. Classificação calculada pela razão entre resultado e meta de crescimento. Deve-se observar a metodologia específica da ficha técnica.
2.3	Captação de Recursos Extraorçamentários	3,0%	139,6%			✓	Desempenho excepcional, decorrente sobretudo da ampliação de parcerias e termos de execução descentralizada. Classificação calculada pela razão entre resultado e meta de crescimento. O resultado muito superior à meta exige leitura conjunta com a base de comparação.
2.4	Acordos e Parcerias Nacionais e Internacionais	3,0%	0,8%	✓			Resultado abaixo da meta; o relatório aponta estabilização do ritmo de novos acordos e vigência prolongada dos instrumentos existentes. Indicador baseado em variação percentual; classificação sujeita à metodologia e ao ciclo de vigência dos acordos previstos na ficha técnica.

Eixo 2 - Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo							
Código	Indicador	Meta 2025		Nível de alcance			Análise e ressalvas metodológicas
		Prevista	Realizada	NA	PA	AP	
2.5	Estudantes e Servidores em Mobilidade Nacional e Internacional	5,0%	193,4%			✓	Meta amplamente superada, evidenciando forte expansão da mobilidade acadêmica e da internacionalização. Indicador baseado em variação percentual; resultado amplamente superior à meta, devendo ser interpretado conforme a base de comparação da ficha técnica.
2.6	Impacto da Produção Científica e Tecnológica	1,0%	-7,2%	✓			Resultado abaixo da meta. O indicador é sensível ao ciclo de publicação, indexação e citação da produção científica. Indicador de variação percentual com resultado negativo. A classificação geral indica não alcance, mas a interpretação deve observar a metodologia da ficha técnica.
2.7	Publicações da Editora UFMS	10,0%	4,1%		✓		Resultado abaixo da meta, com impacto de ajustes no fluxo editorial e transições na equipe técnica. Indicador baseado em variação percentual; classificação calculada pela razão entre resultado e meta, com ressalva da metodologia própria.
2.8	Participação de Estudantes nos Projetos	10,0%	35,4%			✓	Meta superada, demonstrando ampliação do engajamento discente em extensão, inovação, empreendedorismo e cidadania. Indicador baseado em variação percentual; classificação calculada pela razão entre resultado e meta, conforme parâmetro geral.
2.9	Ações de Extensão Dirigidas à Educação Básica	50,0%	50,0%			✓	Meta atingida, refletindo a aproximação entre a Universidade e as redes de Educação Básica.

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente. - Fonte: Unidades de Administração Central.

Eixo 3 - Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano							
Código	Indicador	Meta 2025		Nível de alcance			Análise e ressalvas metodológicas
		Prevista	Realizada	NA	PA	AP	
3.1	Sucesso Acadêmico dos Beneficiários da Assistência Estudantil	77,0%	70,3%			✓	Resultado próximo, mas inferior à meta. Aproximadamente sete em cada dez beneficiários obtiveram aproveitamento acadêmico.
3.2	Estudantes em Vulnerabilidade Socioeconômica Beneficiários da Assistência Estudantil	50,0%	49,4%			✓	Resultado ligeiramente inferior à meta, condicionado pelos limites orçamentários da assistência estudantil.
3.3	Ações de Cidadania	-	-				2025 foi definido como ano-base após a implantação de campo padronizado no Sigproj; não há meta e resultado comparáveis no documento. Sem classificação: 2025 foi definido como ciclo-base/linha de base, não havendo meta e resultado comparáveis.
3.4	Participação de Servidores em Ações de Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho	5,0%	100,0%			✓	Meta amplamente superada, indicando elevada adesão às ações institucionais de saúde e qualidade de vida.
3.5	Participação de Servidores em Ações de Capacitação e Qualificação	30,0%	69,7%			✓	Meta superada, com ampla participação em cursos, ações formativas e qualificação formal.

Eixo 3 - Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano							
Código	Indicador	Meta 2025		Nível de alcance			Análise e ressalvas metodológicas
		Prevista	Realizada	NA	PA	AP	
3.6	Dimensionamento da Força de Trabalho	-	-				A mensuração quantitativa terá início em 2026; em 2025 foram realizadas as providências de adesão e habilitação no modelo federal. Sem classificação: a mensuração quantitativa do indicador está prevista para iniciar em 2026.
3.7	Clube de Benefícios ao Servidor	100,0%	100,0%		✓		Meta integralmente atingida após a reestruturação do programa e simplificação do credenciamento de parceiros.

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente. - Fonte: Unidades de Administração Central.

Eixo 4 - Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social							
Código	Indicador	Meta 2025		Nível de alcance			Análise e ressalvas metodológicas
		Prevista	Realizada	NA	PA	AP	
4.1	Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação (iESGo)	90,0%	95,0%			✓	Meta superada, indicando elevado nível de maturidade em governança, sustentabilidade e inovação.
4.2	Tratamento de Riscos Altos ou Extremos	30,0%	8,5%	✓			Resultado abaixo da meta; o relatório registra necessidade de ampliar a implementação e o acompanhamento dos planos de tratamento.
4.3	Disponibilidade de Serviços Digitais	99,1%	99,8%			✓	Meta superada, demonstrando elevada continuidade e confiabilidade dos serviços digitais.

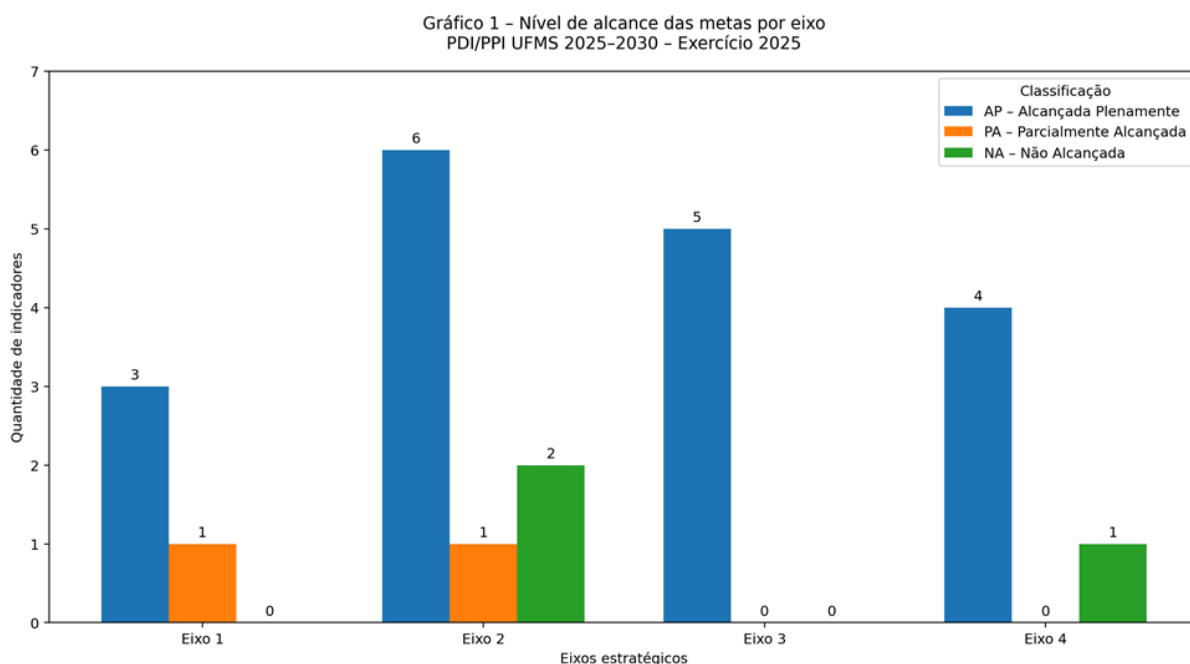
Eixo 4 - Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social							
Código	Indicador	Meta 2025		Nível de alcance			Análise e ressalvas metodológicas
		Prevista	Realizada	NA	PA	AP	
4.4	Ações de Sustentabilidade Ambiental	5,0%	13,1%			✓	Meta superada. O relatório ressalva mudança metodológica no registro das ações a partir do novo ciclo. Indicador com alteração metodológica no registro das ações. A classificação deve ser lida em conjunto com a ficha técnica e com a nova base de mensuração.
4.5	Rotas Acessíveis	25,0%	25,0%			✓	Meta atingida, em linha com as intervenções de implantação, manutenção e ampliação da acessibilidade física.

Equivalência: (NA) Não alcançada; (PA) Parcialmente alcançada; (AP) Alcançada plenamente. - Fonte: Unidades de Administração Central.

3.1. Nível de Alcance das Metas: Desempenho Geral

A análise da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Pedagógico Institucional da UFMS (PDI/PPI 2025–2030), referente ao exercício de 2025, foi realizada com base na classificação do nível de alcance das metas em três categorias: Alcançada Plenamente (AP), Parcialmente Alcançada (PA) e Não Alcançada (NA). Para essa classificação, considerou-se a relação entre o resultado realizado e a meta prevista, observadas, quando necessário, as ressalvas metodológicas aplicáveis aos indicadores de natureza específica, qualitativa ou baseados em variação percentual.

De modo geral, os resultados evidenciam predominância de metas alcançadas plenamente nos quatro eixos estratégicos do PDI/PPI, o que demonstra desempenho institucional favorável no primeiro ano de vigência do ciclo 2025–2030. Ainda assim, alguns indicadores apresentaram alcance parcial ou insuficiente, revelando aspectos que requerem acompanhamento e aperfeiçoamento ao longo dos próximos exercícios.



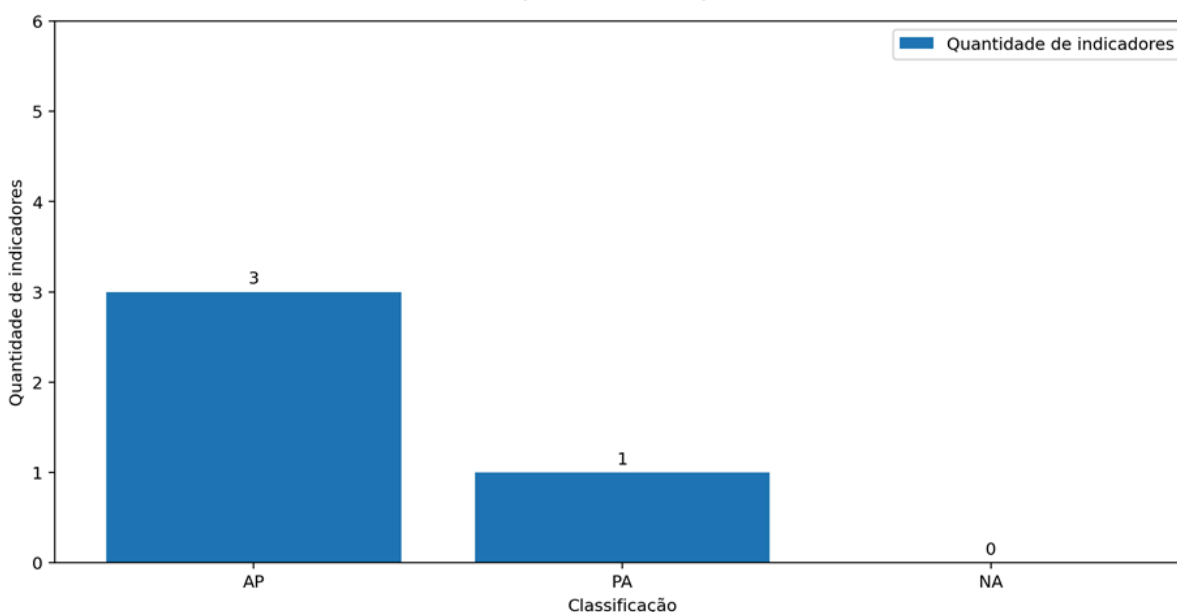
Fonte: elaboração própria com base na análise da execução do PDI/PPI UFMS 2025–2030.

Eixo 1 – Ensino de Graduação e Pós-Graduação

No Eixo 1, observou-se um desempenho global satisfatório. Dos quatro indicadores analisados, três foram classificados como alcançados plenamente e um como parcialmente alcançado, sem ocorrência de metas não alcançadas. Esse resultado demonstra consistência da atuação institucional nas dimensões relacionadas à

qualidade acadêmica, com destaque para os indicadores de qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*. O resultado parcialmente alcançado sinaliza a necessidade de continuidade das ações voltadas ao fortalecimento do sucesso acadêmico, em especial na pós-graduação, considerando a complexidade dos ciclos formativos e a maturação dos programas. Em síntese, trata-se de um eixo com desempenho estável e aderente às metas previstas.

Gráfico 2 – Nível de alcance das metas do Eixo 1
Ensino de Graduação e Pós-Graduação – Exercício 2025



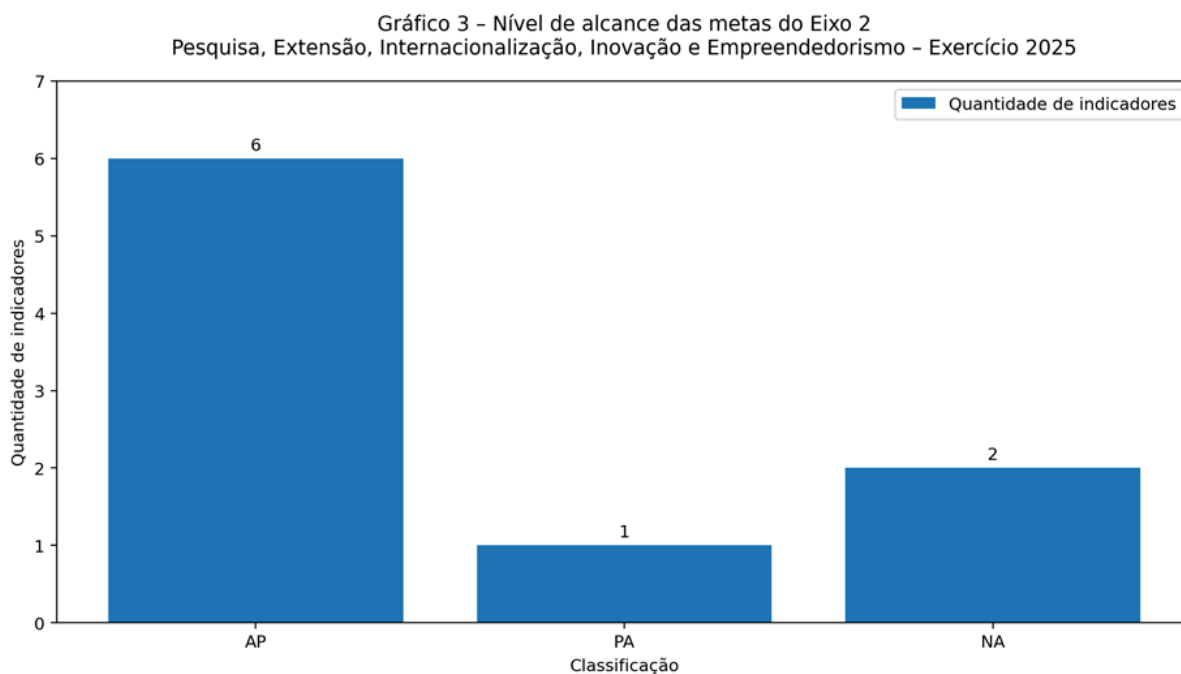
Fonte: elaboração própria com base na análise da execução do PDI/PPI UFMS 2025-2030.

Eixo 2 – Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo

O Eixo 2 reuniu o maior número de indicadores e apresentou o comportamento mais heterogêneo entre os eixos estratégicos. Dos nove indicadores classificados, seis foram alcançados plenamente, um foi parcialmente alcançado e dois não foram alcançados. Os resultados revelam desempenho expressivo em áreas como proteção intelectual, incubação de empreendimentos, captação de recursos extraorçamentários, mobilidade acadêmica e participação discente em projetos.

Por outro lado, a existência de metas parcialmente ou não alcançadas evidencia desafios relacionados a indicadores cujo comportamento depende de fatores estruturais, redes de cooperação, impacto científico acumulado e dinâmica editorial. Desse modo, o eixo demonstra elevada capacidade de expansão, mas também a

necessidade de aperfeiçoamento contínuo para assegurar maior equilíbrio entre crescimento quantitativo e consolidação qualitativa.



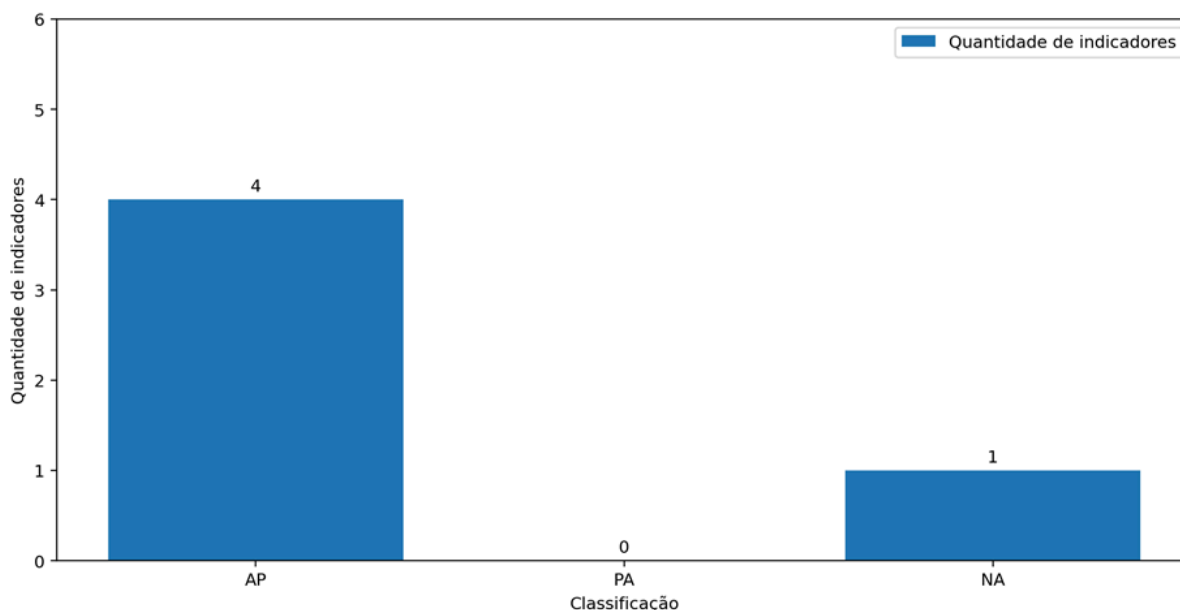
Fonte: elaboração própria com base na análise da execução do PDI/PPI UFMS 2025-2030.

Eixo 4 – Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social

O Eixo 4 também apresentou desempenho satisfatório, com quatro metas alcançadas plenamente e uma meta não alcançada, sem registros de alcance parcial. Os resultados positivos concentram-se em temas centrais da administração universitária, como governança, inovação institucional, serviços digitais, sustentabilidade ambiental e acessibilidade.

Em contrapartida, o não alcance de um dos indicadores evidencia a necessidade de fortalecimento de aspectos específicos da governança, especialmente aqueles relacionados ao tratamento de riscos. De maneira geral, o eixo demonstra elevado nível de maturidade institucional, com oportunidades pontuais de aperfeiçoamento na gestão estratégica.

Gráfico 5 – Nível de alcance das metas do Eixo 4
Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social – Exercício 2025



Fonte: elaboração própria com base na análise da execução do PDI/PPI UFMS 2025–2030.

Análise Geral das Metas

A análise dos quatro eixos do PDI/PPI UFMS 2025–2030, no exercício de 2025, evidencia um quadro geral predominantemente positivo, marcado pelo expressivo número de metas alcançadas plenamente. O desempenho observado sugere que a Universidade vem avançando de forma consistente na implementação de seu planejamento estratégico, com destaque para os eixos de Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano, Ensino de Graduação e Pós-Graduação e Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social.

Ao mesmo tempo, os resultados do Eixo 2 indicam que a área de pesquisa, extensão, internacionalização, inovação e empreendedorismo, embora altamente dinâmica, demanda acompanhamento mais atento em alguns indicadores específicos, em razão da complexidade e da variabilidade inerentes a essa dimensão. Em termos gerais, o panorama de 2025 sinaliza trajetória institucional favorável, recomendando-se a continuidade do monitoramento sistemático dos indicadores, o aperfeiçoamento metodológico das análises e a adoção de estratégias focalizadas para os casos de desempenho parcial ou insuficiente.

4. Análise dos Objetivos e Metas Estratégicas

A análise dos Objetivos e Metas Estratégicas apresenta os resultados do exercício de 2025 organizados pelos eixos do PDI/PPI UFMS 2025–2030, considerando os objetivos, metas e indicadores definidos para o novo ciclo de planejamento institucional. Por se tratar do primeiro ano de execução do Plano, os resultados constituem referência inicial para o acompanhamento da evolução do desempenho institucional nos exercícios subsequentes.

4.1. Eixo 1 - Ensino de Graduação e Pós-Graduação

O Eixo 1 do Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PDI/PPI da UFMS 2025–2030) orienta as ações voltadas ao fortalecimento da qualidade da formação acadêmica em nível de graduação e de pós-graduação. As diretrizes desse eixo concentram-se na qualificação da oferta educacional, na melhoria dos resultados acadêmicos, na ampliação do acesso à educação superior e no fortalecimento de modalidades inovadoras de ensino, incluindo a educação mediada por tecnologias digitais.

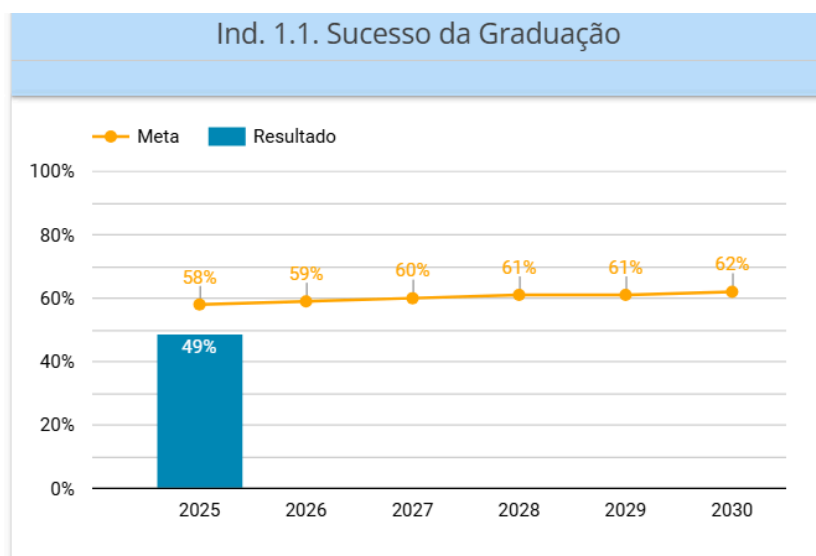
Os objetivos estratégicos que compõem este eixo são:

- 1.1 – Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação.
- 1.2 – Aumentar a taxa de sucesso dos cursos.
- 1.3 – Promover a inserção profissional dos egressos.
- 1.4 – Fortalecer as ações de Ensino a Distância (EaD) na UFMS.
- 1.5 – Ampliar o número de estudantes de graduação e de pós-graduação.
- 1.6 – Fortalecer o acesso aos cursos de graduação e de pós-graduação.

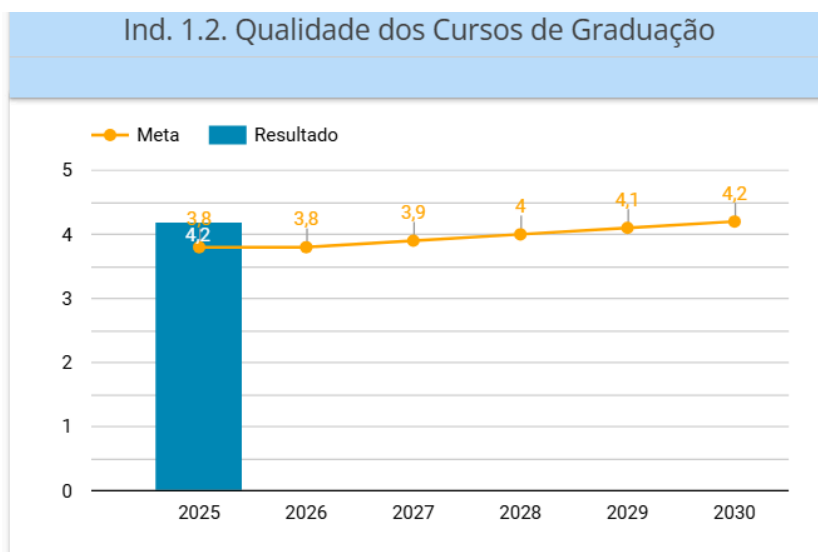
No exercício de 2025, primeiro ano de execução do ciclo do PDI/PPI 2025–2030, os indicadores associados a esse eixo foram monitorados com o objetivo de acompanhar o desempenho institucional nas dimensões relacionadas ao acesso, permanência e sucesso acadêmico dos estudantes, bem como à qualidade da formação ofertada pela Universidade.

A atuação institucional nesse eixo contribui diretamente para a geração de valor público ao ampliar o acesso à educação superior de qualidade, promover a formação de profissionais qualificados e fortalecer a capacidade da Universidade de contribuir para o desenvolvimento científico, social e econômico do Estado de Mato Grosso do Sul e do país.

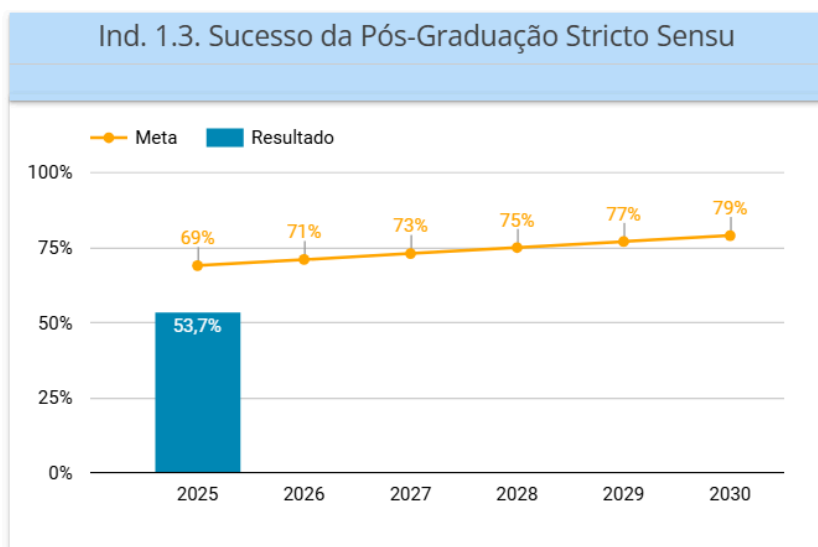
Nesse contexto, os indicadores apresentados a seguir evidenciam o desempenho institucional da UFMS nas dimensões relacionadas ao ensino de graduação e de pós-graduação no exercício de 2025.



O resultado do Indicador 1.1 – Sucesso da Graduação reflete, em parte, a ampliação do acesso à graduação, especialmente em novos cursos ofertados, que apresentaram crescimento significativo no número de ingressantes no ano analisado. Embora esse movimento impacte temporariamente a relação entre ingressantes e concluintes, ele evidencia o avanço da Universidade na expansão de oportunidades de formação superior. A UFMS tem fortalecido políticas institucionais voltadas ao acompanhamento acadêmico e ao apoio aos estudantes, iniciativas que contribuem para o aprimoramento das trajetórias formativas e para a geração de valor público por meio da formação de profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Um desafio premente reside na revisão dos projetos pedagógicos e na implementação de mecanismos que facilitem o ensino-aprendizagem dos estudantes.



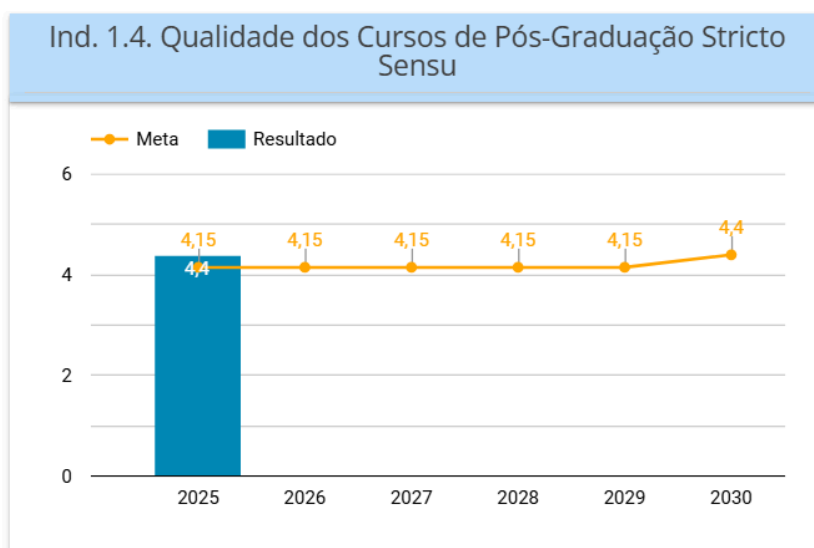
O desempenho observado no Indicador 1.2 – Qualidade dos Cursos de Graduação está associado ao conjunto de ações institucionais voltadas ao fortalecimento dos processos de avaliação e melhoria contínua dos cursos. Destacam-se, nesse contexto, iniciativas de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica sobre a importância das avaliações externas, bem como a adoção de protocolos estruturados para os processos de visita in loco do INEP e para a realização do Enade, com orientação e estímulo aos diferentes atores envolvidos. A UFMS mantém um processo contínuo de análise, acompanhamento e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), assegurando o alinhamento das propostas formativas às diretrizes nacionais e às demandas acadêmicas e sociais. Em conjunto, essas ações contribuem para o aprimoramento da qualidade dos cursos de graduação e para o fortalecimento da formação acadêmica ofertada pela Universidade.



A evolução observada no Indicador 1.3 – Sucesso da Pós-Graduação *stricto sensu* está associada a fatores estruturais do processo formativo na pós-graduação, que envolve ciclos acadêmicos de médio e longo prazo. No exercício de 2025, a UFMS realizou reuniões técnicas e ações de acompanhamento junto aos Programas de Pós-Graduação, com orientações voltadas ao fortalecimento da gestão acadêmica, ao acompanhamento do estudante e ao planejamento das atividades formativas, com foco na ampliação das taxas de titulação. Adicionalmente, com a atualização realizada no sistema de gestão acadêmica da pós-graduação, passa a haver maior capacidade institucional de controle e monitoramento das turmas, bem como dos prazos acadêmicos relacionados ao percurso dos estudantes, o que contribui para aprimorar o acompanhamento das trajetórias formativas e apoiar a gestão dos programas.

Destaca-se ainda que, no período analisado, foram iniciadas turmas de novos cursos de mestrado e doutorado, cujos estudantes se encontram em fase inicial de formação, ampliando o número de matriculados sem impacto imediato no número de concluintes.

Considerando a natureza longitudinal dos processos de formação na pós-graduação e as exigências acadêmicas associadas à produção científica e às defesas de dissertações e teses, as ações institucionais implementadas tendem a produzir efeitos progressivos nos ciclos subsequentes, contribuindo para o fortalecimento da formação avançada e para a consolidação da pós-graduação da UFMS.



O desempenho observado no Indicador 1.4 – Qualidade dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* reflete o conjunto de ações institucionais voltadas ao fortalecimento da gestão acadêmica e à qualificação da produção científica nos

Programas de Pós-Graduação da UFMS. Destacam-se, nesse contexto, as atividades de acompanhamento e assessoramento sistemático aos programas, com a realização de reuniões técnicas orientadas ao planejamento estratégico, à atualização normativa e à preparação para os ciclos de avaliação da CAPES, promovendo maior alinhamento dos cursos aos critérios nacionais de qualidade. Somam-se a essas iniciativas os investimentos institucionais voltados ao apoio à publicação científica e à internacionalização da produção acadêmica, contribuindo para o fortalecimento da visibilidade e da qualidade das pesquisas desenvolvidas. Em conjunto, essas ações evidenciam a consolidação de uma cultura institucional de planejamento, monitoramento e qualificação contínua da pós-graduação, reforçando a excelência acadêmica e o papel estratégico da UFMS na formação avançada e na produção de conhecimento científico.

De forma agregada, os resultados dos indicadores do Eixo 1 – Ensino de Graduação e de Pós-Graduação refletem o conjunto de esforços institucionais voltados ao fortalecimento da qualidade da formação acadêmica ofertada pela UFMS, à ampliação do acesso à educação superior e ao aprimoramento contínuo das condições de permanência e sucesso dos estudantes. Observa-se, no período analisado, a combinação de movimentos estruturais relevantes, como a expansão da oferta de cursos, especialmente em modalidades mediadas por tecnologias digitais, o acompanhamento sistemático dos cursos de graduação e pós-graduação e o fortalecimento dos processos de avaliação acadêmica. Ao mesmo tempo, a natureza longitudinal dos processos formativos e a ampliação recente da oferta em algumas áreas impactam temporariamente determinados indicadores relacionados à conclusão de cursos, cujos efeitos tendem a se refletir de forma mais consistente nos ciclos subsequentes.

De modo geral, as iniciativas implementadas pela Universidade — incluindo o acompanhamento acadêmico dos estudantes, o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos, o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação e o alinhamento aos processos nacionais de avaliação — contribuem para a consolidação de um ambiente formativo de qualidade, reforçando o compromisso institucional da UFMS com a formação integral de profissionais e cidadãos e com a geração de valor público por meio da educação superior.

4.2. Eixo 2 - Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo

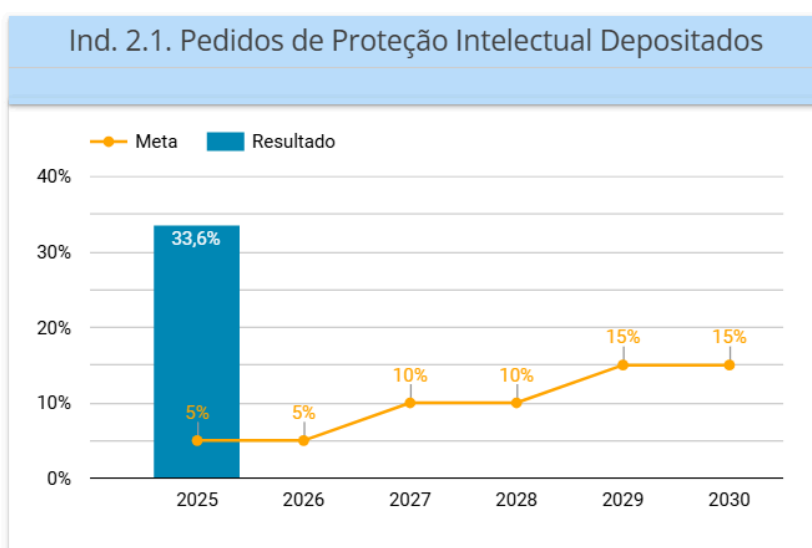
O Eixo 2 do PDI/PPI 2025–2030 reúne as diretrizes institucionais voltadas ao fortalecimento da produção científica, tecnológica e inovadora da Universidade, bem

como à ampliação da interação com a sociedade. Esse eixo orienta a atuação institucional para o desenvolvimento da pesquisa científica, o estímulo à inovação e ao empreendedorismo, o fortalecimento da cooperação nacional e internacional e a ampliação das atividades de extensão universitária.

Os objetivos estratégicos que compõem este eixo são:

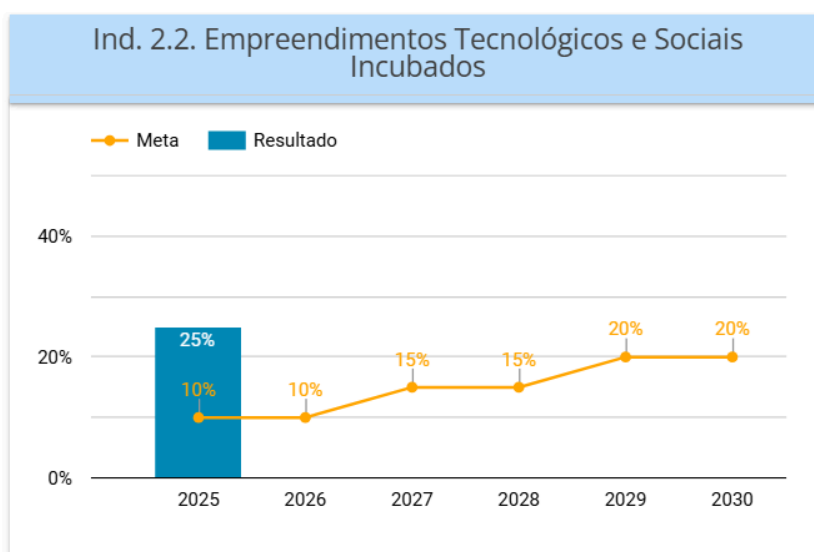
- 2.1 – Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, por meio de parcerias e atuação em rede.
- 2.2 – Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica.
- 2.3 – Fomentar a inovação e o empreendedorismo.
- 2.4 – Ampliar a proteção e a comercialização da propriedade intelectual.
- 2.5 – Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.
- 2.6 – Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional.
- 2.7 – Expandir a cooperação internacional.
- 2.8 – Ampliar a interação com a sociedade.
- 2.9 – Apoiar a formulação e implementação de políticas públicas.
- 2.10 – Expandir a prestação de serviços especializados e continuados.

No exercício de 2025, os indicadores associados a esse eixo foram monitorados com o objetivo de avaliar o desempenho institucional nas atividades de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização. As ações contribuem para a geração de valor público ao promover a produção e disseminação do conhecimento científico, estimular o desenvolvimento tecnológico e fortalecer o papel da Universidade como agente de desenvolvimento regional e nacional.



O comportamento observado no Indicador 2.1 – Pedidos de Proteção Intelectual Depositados reflete o fortalecimento das ações institucionais voltadas à valorização e proteção dos resultados da pesquisa desenvolvida na UFMS. No exercício de 2025, observou-se a manutenção do número de pedidos de patente em patamar semelhante ao registrado no período anterior, acompanhada de crescimento significativo nos depósitos de marcas e nos pedidos de registro de programas de computador, ampliando o volume total de solicitações de proteção da propriedade intelectual.

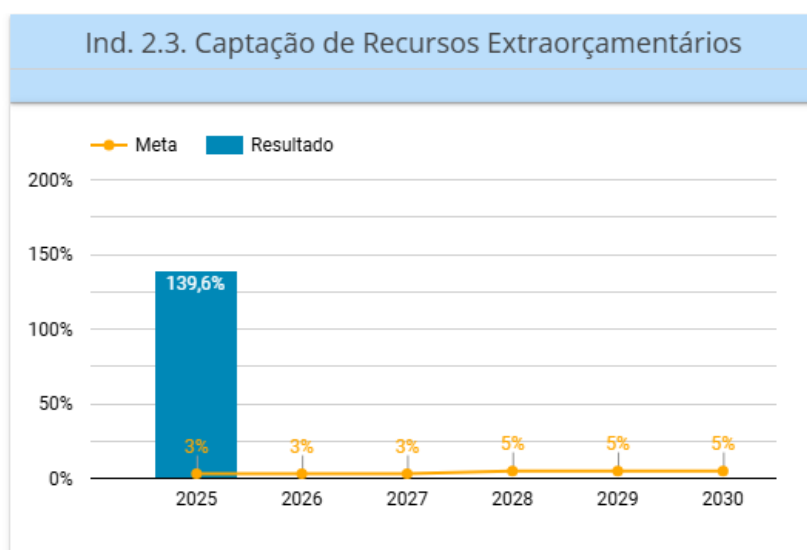
Esse resultado está associado à intensificação de iniciativas de orientação e assessoramento técnico aos pesquisadores, incluindo a oferta de serviços especializados de busca e redação de patentes, a realização de atividades de sensibilização sobre proteção intelectual em programas de pós-graduação e o apoio institucional aos processos de registro. Em conjunto, essas ações contribuem para fortalecer a cultura de inovação e a valorização do conhecimento gerado na Universidade, ampliando o potencial de transferência de tecnologia e de geração de valor para a sociedade.



A evolução observada no Indicador 2.2 – Empreendimentos Tecnológicos e Sociais Incubados evidencia o fortalecimento das ações institucionais voltadas à promoção do empreendedorismo e da inovação no ambiente universitário. O desempenho alcançado está associado, especialmente, à reestruturação e ampliação do HUB PIME, que passou a operar como um programa integrado de modelagem empreendedora, contemplando diferentes estágios de desenvolvimento dos empreendimentos, em todos os municípios onde a UFMS se faz presente. A organização das etapas de descoberta, ideação, prototipação, consolidação, aceleração e expansão ampliou o alcance das iniciativas de apoio ao empreendedorismo, permitindo a

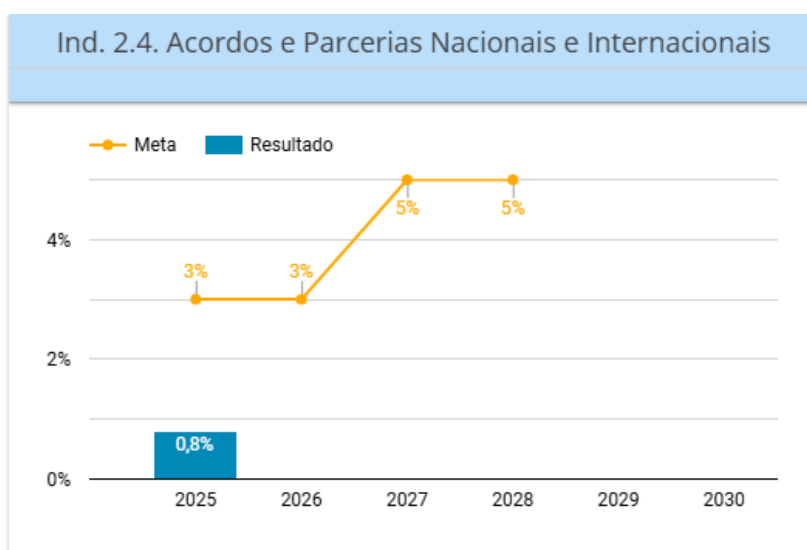
participação tanto de projetos em fase inicial quanto de empresas em níveis mais avançados de maturidade.

Contribuíram também para esse resultado o lançamento de editais de seleção de novos empreendimentos, o assessoramento técnico contínuo realizado pela Aginova aos Hubs dos Câmpus e aos empreendimentos vinculados, além da promoção de eventos voltados ao fomento da inovação. Em conjunto, essas ações fortalecem o ecossistema de inovação da UFMS e ampliam o potencial de geração de soluções tecnológicas e sociais com impacto no desenvolvimento regional.



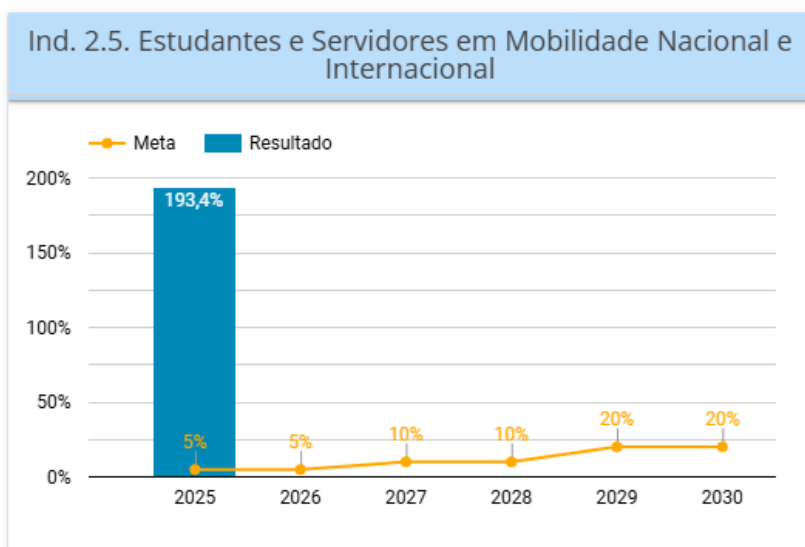
O desempenho observado no Indicador 2.3 – Captação de Recursos Extraorçamentários evidencia o fortalecimento da capacidade institucional da UFMS de estabelecer parcerias e mobilizar recursos externos para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e institucionais. No exercício de 2025, verificou-se aumento expressivo na captação de recursos, especialmente por meio de parcerias com entes governamentais formalizadas por termos de execução descentralizada, ampliando o volume de investimentos destinados a projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Esse movimento reflete a maturidade institucional na articulação com parceiros externos e na estruturação de projetos estratégicos capazes de atrair financiamento adicional.

Em conjunto, essas iniciativas contribuem para diversificar as fontes de financiamento da Universidade, fortalecer sua sustentabilidade institucional e ampliar sua capacidade de geração de conhecimento e soluções com impacto no desenvolvimento regional e nacional.



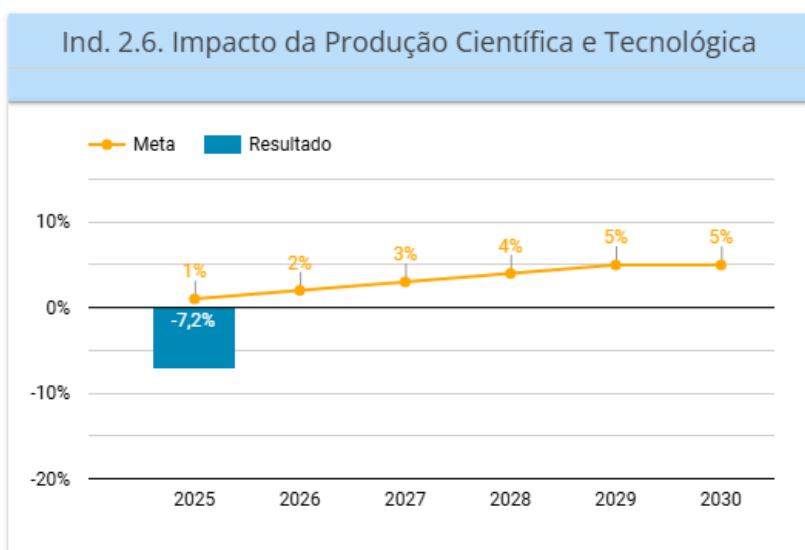
A dinâmica observada no Indicador 2.4 – Acordos e Parcerias Nacionais e Internacionais reflete o processo de consolidação do portfólio institucional de cooperação da UFMS, caracterizado pela vigência prolongada dos instrumentos jurídicos e pela estabilização do ritmo de celebração de novos acordos. No contexto da internacionalização, as metas estabelecidas estão alinhadas ao Plano de Internacionalização da UFMS 2025–2027, que prevê a ampliação progressiva das parcerias internacionais.

Em 2025, a Universidade intensificou ações voltadas à ampliação e qualificação dessas cooperações, incluindo o assessoramento técnico especializado para formalização de instrumentos, o alinhamento estratégico com parceiros externos, a otimização dos fluxos processuais e a disponibilização de modelos padronizados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), além do fortalecimento da relação com a Fundação de Apoio. Somam-se a essas iniciativas a estruturação do Projeto de Desenvolvimento Institucional para criação do Escritório de Projetos Estratégicos, voltado ao apoio à articulação institucional e à gestão de parcerias. Em conjunto, essas ações contribuem para fortalecer a inserção nacional e internacional da UFMS, ampliando as oportunidades de cooperação acadêmica, científica e tecnológica e potencializando a geração de conhecimento com impacto para a sociedade.



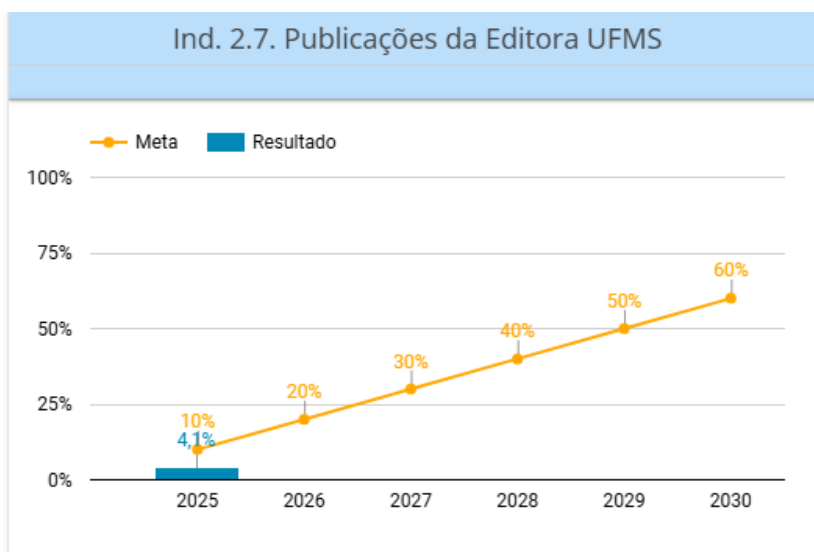
A evolução observada no Indicador 2.5 – Estudantes e Servidores em Mobilidade Nacional e Internacional reflete o fortalecimento das políticas institucionais de internacionalização e de cooperação acadêmica da UFMS. No exercício de 2025, observou-se ampliação significativa da mobilidade acadêmica internacional de estudantes, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Internacionalização 2025–2027, que prevê a expansão progressiva das oportunidades de intercâmbio acadêmico.

Esse movimento foi impulsionado tanto pela participação de estudantes em programas internacionais de mobilidade, como o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e o Programa Move La América, quanto pela intensificação da mobilidade acadêmica de graduação e pela recepção de estudantes estrangeiros na Universidade, oriundos de diferentes países e vinculados a programas de cooperação educacional. Em conjunto, essas iniciativas ampliam a inserção internacional da UFMS, fortalecem redes de colaboração científica e contribuem para a formação acadêmica em ambientes multiculturais e de excelência, promovendo maior visibilidade institucional e ampliando o impacto da produção científica e da formação universitária no cenário internacional.

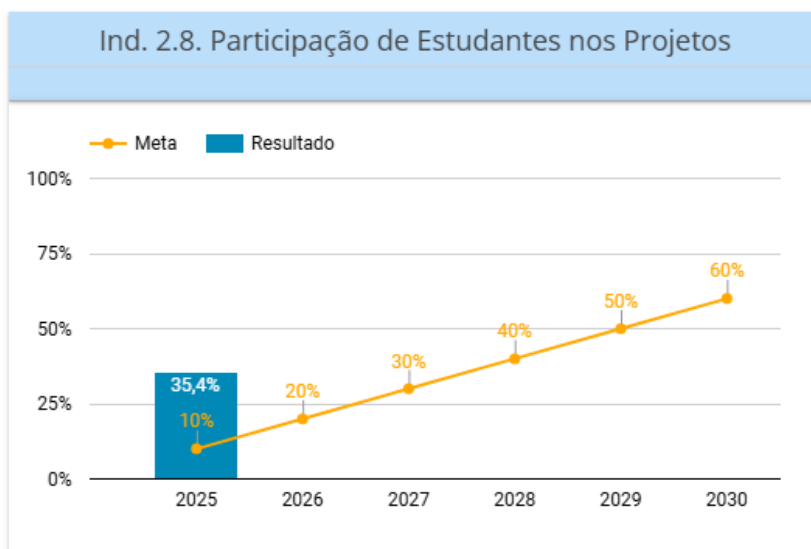


A dinâmica observada no Indicador 2.6 – Impacto da Produção Científica e Tecnológica está associada às características próprias do ciclo de produção e disseminação do conhecimento científico. No exercício de 2025, embora a UFMS tenha intensificado o apoio institucional à publicação científica — incluindo investimentos significativos no custeio de taxas de publicação e o fortalecimento de editais de fomento à pesquisa — parte dos artigos apoiados ainda se encontrava em processo editorial, aguardando publicação e posterior indexação em bases internacionais como a Scopus. Assim, dentro dos parâmetros adotados para o indicador, em 2025 foram publicados 941 artigos na base considerada, enquanto a média do período anterior, de 2020 a 2024, foi de 1.015 artigos.

Esse descompasso temporal entre o aceite editorial, a publicação efetiva e a consolidação da indexação influencia a mensuração anual do indicador. Paralelamente, a Universidade ampliou investimentos estruturantes em pesquisa, incluindo a captação de recursos junto a agências nacionais de fomento e a modernização da infraestrutura científica, iniciativas que fortalecem as condições institucionais para o desenvolvimento de pesquisas de maior impacto e cujos resultados tendem a se refletir de forma mais consistente nos indicadores de produção científica nos ciclos subsequentes.

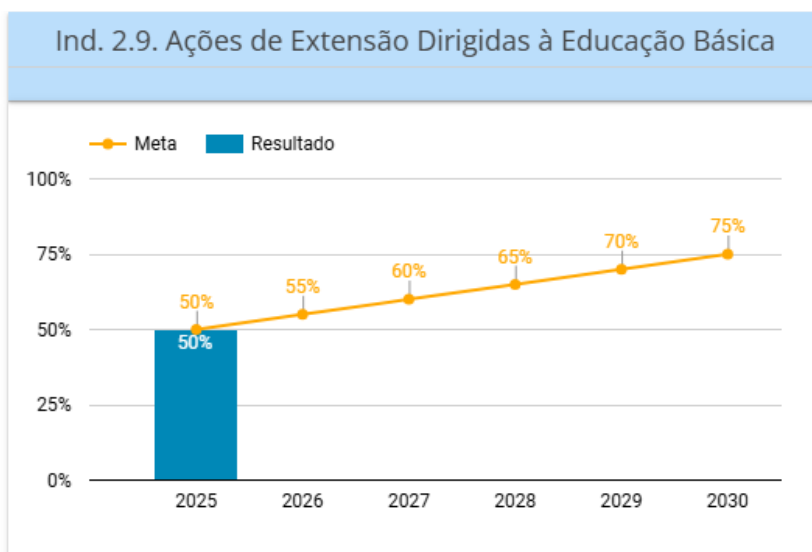


O comportamento observado no Indicador 2.7 – Publicações da Editora UFMS está relacionado a ajustes recentes no fluxo editorial e a transições na composição da equipe técnica, fatores que impactaram temporariamente a capacidade de processamento das obras submetidas. No exercício de 2025, também foi registrado volume de submissões em editais superior à capacidade imediata de avaliação e finalização editorial, gerando represamento de títulos em etapas avançadas de produção. Ainda assim, a Editora UFMS manteve elevado volume anual de publicações, sustentado por editais de apoio e outras ações institucionais de fomento à produção editorial acadêmica. Nesse contexto, a priorização da finalização de obras que já se encontram em fase de diagramação tende a converter esse estoque de títulos em publicações efetivas nos ciclos subsequentes, contribuindo para a continuidade da difusão do conhecimento científico e acadêmico produzido pela Universidade.



O desempenho observado no Indicador 2.8 – Participação de Estudantes nos Projetos reflete o fortalecimento das ações institucionais voltadas à ampliação do engajamento discente em atividades de extensão, inovação, empreendedorismo e cidadania. No exercício de 2025, a participação estudantil foi impulsionada pela intensificação de iniciativas institucionais, como o assessoramento técnico a Empresas Juniores, a celebração de parcerias para desenvolvimento de projetos e programas institucionais e a implementação de ações estruturantes, como o Programa UFMS Impacta, voltado ao fomento do empreendedorismo social e dos negócios de impacto.

Somam-se a essas iniciativas as ações de extensão e cidadania promovidas no âmbito da Campanha “Eu Respeito”, além de programas de formação e mentoria, como a Mentoria para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional de Estudantes e Servidoras Mulheres, vinculada ao Programa Sou Mulher UFMS. A mensuração do indicador considerou os registros do sistema Sicert, a partir da emissão de certificados de participação em projetos e ações institucionais, evidenciando a ampliação do envolvimento discente em atividades formativas complementares que fortalecem a formação cidadã e a integração da Universidade com a sociedade.



A evolução observada no Indicador 2.9 – Ações de Extensão Dirigidas à Educação Básica reflete o fortalecimento da atuação da UFMS na aproximação entre universidade e escolas, ampliando o alcance das ações de extensão voltadas à formação de estudantes e professores da Educação Básica. No exercício de 2025, destacaram-se iniciativas de popularização da ciência, educação midiática, inovação pedagógica e formação docente, incluindo a realização da 5ª Conferência Brasileira de Aprendizagem Criativa, a cooperação internacional França-Brasil para formação de professores em Educação Midiática, o Laboratório de Criatividade e Inovação para a Educação Básica

(Labcrie), cursos ofertados no AVAMEC, além de programas institucionais como UFMS Digital, Clube Criativo Porandú MS e o Ciclo Formativo da Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Estaduais de Educação.

Somam-se a essas ações iniciativas de popularização da ciência e orientação vocacional, como Ciência nas Escolas e Vem Pra UFMS, bem como o fortalecimento de equipamentos institucionais voltados à educação não formal, como o Museu de Ciência e Tecnologia e o Museu de Arqueologia da UFMS. Em conjunto, essas iniciativas ampliam o diálogo com as redes de ensino, fortalecem a difusão do conhecimento científico e consolidam o papel da UFMS como instituição comprometida com o desenvolvimento educacional e social.

De forma integrada, os resultados dos indicadores do Eixo 2 – Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo evidenciam o fortalecimento da atuação da UFMS na geração, difusão e aplicação do conhecimento científico e tecnológico, bem como na ampliação de sua inserção nacional e internacional. No período analisado, destacam-se avanços relacionados à proteção da propriedade intelectual, ao fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo, à ampliação da captação de recursos extraorçamentários e ao incremento das oportunidades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional.

Paralelamente, iniciativas voltadas à produção científica, à difusão editorial e à participação discente em projetos de pesquisa, extensão e inovação reforçam a integração entre formação acadêmica, produção de conhecimento e impacto social. Observa-se ainda o fortalecimento das ações de extensão dirigidas à Educação Básica, ampliando o diálogo entre universidade e sociedade e contribuindo para a popularização da ciência e a formação de estudantes e professores. Em conjunto, essas iniciativas evidenciam a consolidação de políticas institucionais voltadas à inovação, à cooperação acadêmica e ao desenvolvimento científico, tecnológico e social, reafirmando o papel estratégico da UFMS na promoção do desenvolvimento regional e na geração de valor público por meio da ciência, da tecnologia e da educação.

4.3. Eixo 3 - Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano

O Eixo 3 do PDI-PPI UFMS 2025–2030 orienta as ações institucionais voltadas à promoção da cidadania, da inclusão e do desenvolvimento humano no ambiente universitário. Esse eixo reúne objetivos estratégicos voltados à promoção da equidade, ao fortalecimento das políticas de assistência estudantil e à valorização das pessoas no ambiente institucional.

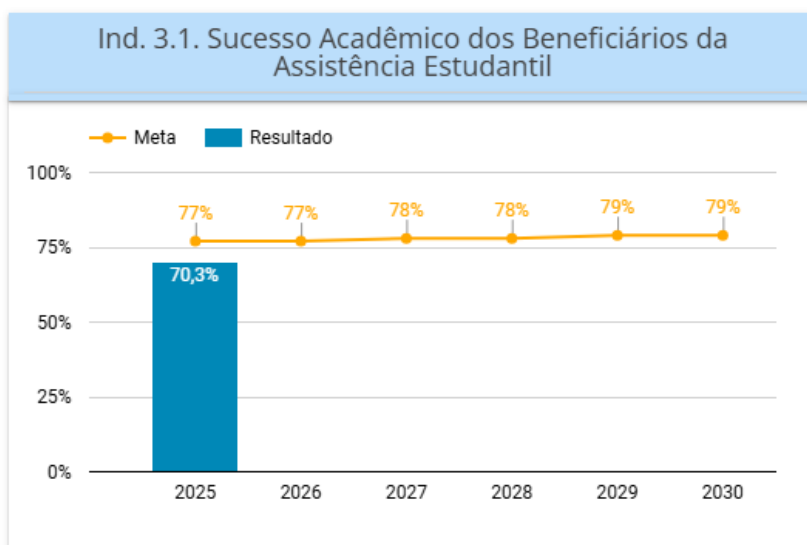
Os objetivos estratégicos que compõem este eixo são:

- 3.1 – Promover políticas de inclusão, equidade e diversidade.
- 3.2 – Combater todas as formas de discriminação.
- 3.3 – Assegurar a acessibilidade física e pedagógica.
- 3.4 – Fortalecer ações de saúde e bem-estar dos estudantes.
- 3.5 – Fortalecer programas de assistência estudantil.
- 3.6 – Garantir ambientes seguros e saudáveis.
- 3.7 – Promover atenção e cuidados com os servidores e trabalhadores terceirizados.
- 3.8 – Prover qualificação e capacitação aos servidores.
- 3.9 – Desenvolver uma gestão de pessoas estratégica e inovadora.
- 3.10 – Redimensionar a força de trabalho.
- 3.11 – Fortalecer a comunicação interna e o engajamento dos servidores.

No exercício de 2025, os indicadores vinculados a esse eixo foram monitorados com o objetivo de avaliar o desempenho institucional nas dimensões relacionadas à inclusão social, assistência estudantil e gestão de pessoas.

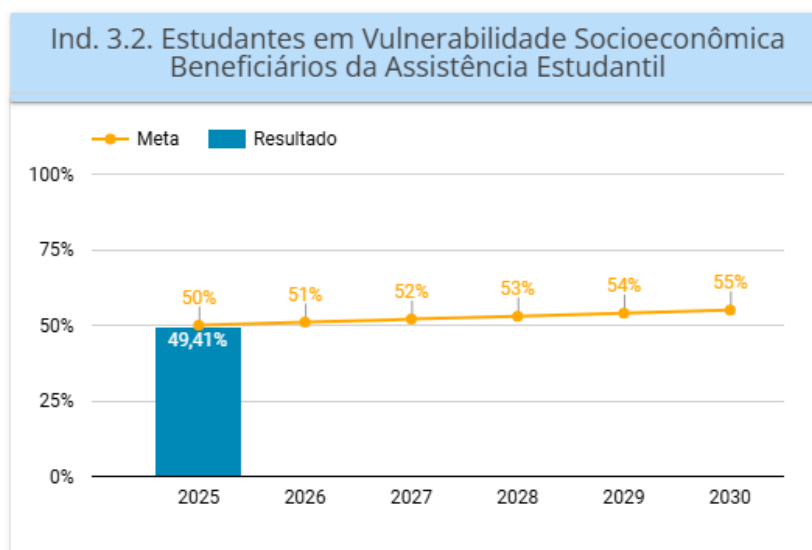
As ações desenvolvidas nesse eixo contribuem para a geração de valor público ao fortalecer políticas de inclusão, ampliar oportunidades educacionais e promover melhores condições de convivência, permanência e desenvolvimento no ambiente universitário.

Os indicadores apresentados a seguir evidenciam o desempenho institucional da Universidade nas políticas de inclusão, assistência estudantil e gestão de pessoas no exercício de 2025.



O comportamento observado no Indicador 3.1 – Sucesso Acadêmico dos Beneficiários da Assistência Estudantil evidencia a relevância das políticas institucionais de permanência e apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No exercício de 2025, os estudantes beneficiados pela assistência estudantil apresentaram taxa de aproveitamento acadêmico de 70,25%, resultado próximo ao registrado no período anterior e que indica que, aproximadamente, sete em cada dez estudantes beneficiários obtiveram aprovação em componentes curriculares.

Esse desempenho reforça a importância das ações de assistência estudantil na promoção de condições adequadas de permanência e progresso acadêmico, contribuindo para a conclusão dos cursos de graduação e para a ampliação das oportunidades de formação superior. Ao favorecer a trajetória acadêmica desses estudantes, as políticas de assistência estudantil também contribuem para a redução de desigualdades sociais e para a formação de profissionais qualificados, fortalecendo o papel da UFMS na promoção do desenvolvimento social e econômico do país.

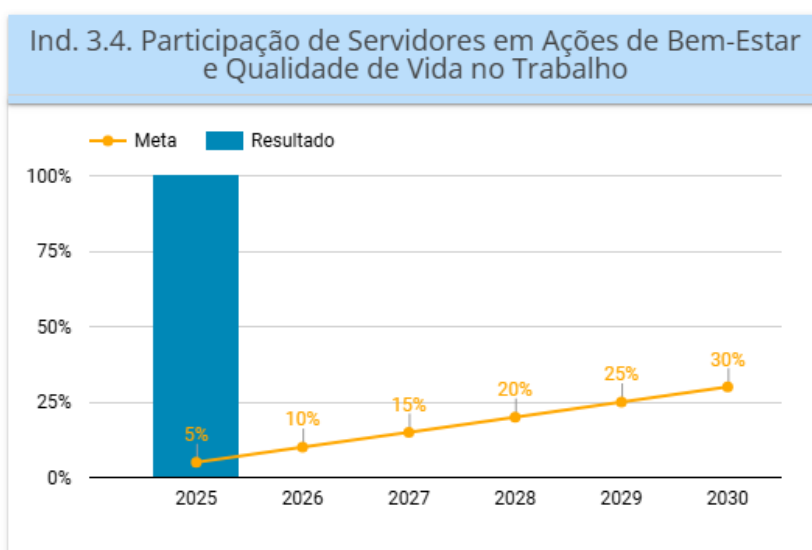


O resultado observado no Indicador 3.2 – Estudantes em Vulnerabilidade Socioeconômica Beneficiários da Assistência Estudantil reflete os esforços institucionais da UFMS para assegurar condições de permanência aos estudantes em situação de vulnerabilidade. Nos últimos anos, o quantitativo de estudantes atendidos manteve relativa estabilidade, influenciado principalmente pelos limites orçamentários destinados à assistência estudantil, mesmo diante do crescimento do número de estudantes elegíveis para os auxílios. Para enfrentar esse cenário, a Universidade adotou estratégias de reavaliação das necessidades dos estudantes, alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), além de aprimorar a gestão dos recursos disponíveis, garantindo a continuidade de benefícios essenciais.

Destacam-se, nesse contexto, iniciativas complementares como o Programa Bolsa Permanência (PBP), destinado a estudantes indígenas e quilombolas, e o Programa MS Supera, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, que ampliaram as possibilidades de apoio a esse público. Em conjunto, essas ações contribuem para fortalecer o acompanhamento social e pedagógico dos estudantes, ampliar as condições de permanência na Universidade e mitigar os efeitos das desigualdades socioeconômicas no acesso e na conclusão do ensino superior.

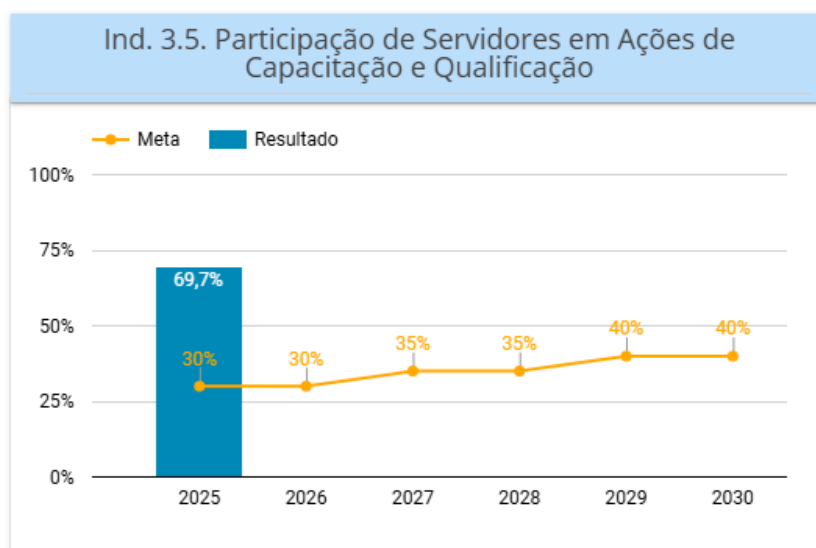
A interpretação do Indicador 3.3 – Ações de Cidadania deve considerar mudanças metodológicas recentes no processo de registro e monitoramento dessas iniciativas na UFMS. No exercício de 2025, foi implantado no sistema Sigproj o campo padronizado “Cidadania”, cujo preenchimento ocorre por autodeclaração do proponente das ações, associado à criação da Diretoria de Cidadania, marco institucional voltado à organização e fortalecimento dessa agenda temática. Dessa forma, 2025 passou a ser adotado como ano-base para a mensuração do indicador, assegurando maior consistência e padronização no registro das Ações Institucionais voltadas à promoção da cidadania.

Cabe destacar que os dados anteriores não são plenamente comparáveis, uma vez que, até 2024, o registro dessas iniciativas não ocorria de forma estruturada no sistema, o que gerava sub-registro e limitações na classificação das ações. Assim, eventuais variações observadas a partir de 2025 devem ser interpretadas prioritariamente como resultado do aprimoramento dos mecanismos institucionais de registro e governança temática, contribuindo para maior visibilidade e qualificação das iniciativas de cidadania desenvolvidas pela Universidade.



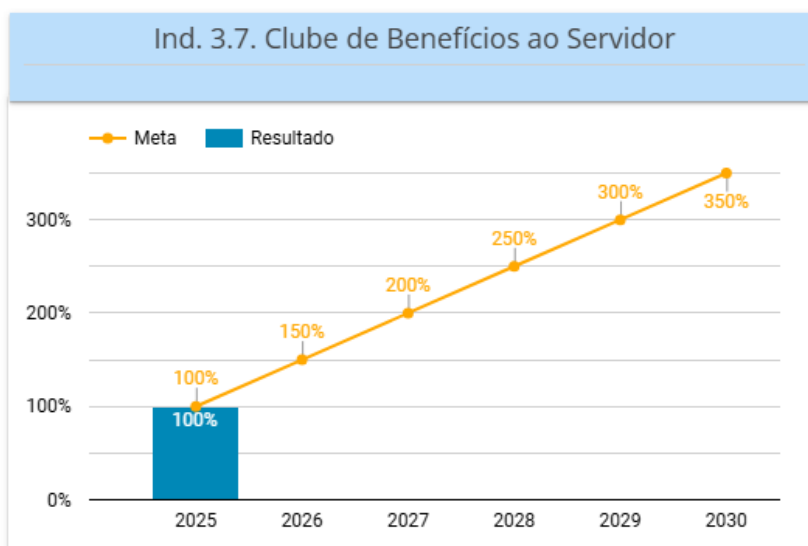
Em relação ao Indicador 3.4 – Participação de Servidores em Ações de Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho, a UFMS desenvolveu, em 2025, um conjunto de iniciativas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria das condições de trabalho. As ações incluíram campanhas temáticas de saúde, eventos educativos presenciais e on-line, atividades de sensibilização e visitas às unidades administrativas e acadêmicas para divulgação e incentivo à participação dos servidores nos Exames Periódicos de Saúde.

Como resultado, observou-se desempenho significativamente superior à meta estabelecida para o exercício, indicando ampla adesão dos servidores às iniciativas institucionais e evidenciando o fortalecimento da cultura organizacional de cuidado, prevenção e promoção da saúde, em consonância com as diretrizes de gestão de pessoas previstas no PPI/PDI UFMS 2025-2030.



No âmbito do Indicador 3.5 – Participação de Servidores em Ações de Capacitação e Qualificação, a UFMS promoveu, em 2025, diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus servidores, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) e ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFMS. Foram consideradas, para fins de acompanhamento do indicador, as participações em cursos presenciais e a distância ofertados pela Universidade, ações formativas realizadas no âmbito do Edital Capacita, cursos utilizados para compensação de recesso de fim de ano, bem como a conclusão de cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, evidenciando o fortalecimento da política institucional de qualificação e o estímulo à aprendizagem contínua no ambiente de trabalho.

Para o Indicador 3.6 – Dimensionamento da Força de Trabalho, a UFMS adotou, em 2025, as providências institucionais necessárias para adesão ao modelo referencial de Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) do Governo Federal. Foram encaminhados os documentos exigidos para habilitação no sistema, concedido o acesso e realizada a habilitação para cadastro de usuários, possibilitando à comissão responsável estruturar o cronograma de execução do processo. Ressalta-se que a mensuração do indicador têm início previsto para 2026, uma vez que as atividades operacionais de dimensionamento, que gerarão resultados quantitativos, iniciarão este ano.



Referente ao Indicador 3.7 – Clube de Benefícios ao Servidor, a UFMS promoveu, em 2025, a reestruturação do programa com o objetivo de ampliar o acesso dos servidores a serviços, produtos e condições diferenciadas voltadas à saúde, bem-estar, qualidade de vida e desenvolvimento pessoal. Durante o exercício foram realizados contatos institucionais e reuniões com potenciais parceiros, culminando na publicação do Edital nº 1/RTR-UFMS, de 9 de outubro de 2025, que aprimorou e simplificou o processo de credenciamento de instituições interessadas.

Como resultado dessas ações, observou-se ampliação no número de acordos firmados em relação ao exercício anterior, permitindo o cumprimento integral da meta estabelecida para o indicador e fortalecendo o Clube de Benefícios como instrumento de valorização dos servidores e de consolidação das políticas institucionais de gestão de pessoas da UFMS.

A análise do conjunto de indicadores do Eixo 3 – Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano evidencia o fortalecimento das políticas institucionais da UFMS voltadas à permanência estudantil, à promoção da cidadania e à valorização da comunidade universitária. No campo da assistência estudantil, observa-se a manutenção de níveis relevantes de sucesso acadêmico entre estudantes beneficiários e a continuidade do atendimento a discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, mesmo diante de restrições orçamentárias e do aumento da demanda. Também se destacam avanços institucionais na organização e qualificação do registro das ações de cidadania, com a implantação de mecanismos de padronização e governança temática nos sistemas institucionais, estabelecendo bases metodológicas mais consistentes para o monitoramento e a avaliação das iniciativas desenvolvidas.

No âmbito da gestão de pessoas, os resultados indicam avanços na participação de servidores em ações de bem-estar, qualidade de vida e capacitação profissional, refletindo o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao cuidado, à prevenção e ao desenvolvimento contínuo das competências. Iniciativas como programas de saúde ocupacional, ações formativas alinhadas ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas e a ampliação de benefícios institucionais contribuíram para valorizar os servidores e aprimorar o ambiente organizacional. Ademais, foram adotadas medidas estruturantes voltadas ao aperfeiçoamento da gestão da força de trabalho, com a adesão ao modelo referencial de dimensionamento da força de trabalho do Governo Federal.

Em conjunto, os resultados evidenciam o compromisso da UFMS com a promoção da cidadania, o bem-estar e o desenvolvimento humano, consolidando políticas institucionais que fortalecem a permanência estudantil, valorizam os servidores e ampliam o impacto social da universidade.

4.4. Eixo 4 - Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social

O Eixo 4 do PDI-PPI UFMS 2025–2030 reúne os objetivos estratégicos relacionados ao aprimoramento da governança institucional, ao fortalecimento da gestão administrativa e à promoção da sustentabilidade das atividades da Universidade. Esse eixo orienta a atuação institucional para a adoção de práticas modernas de gestão pública, baseadas em planejamento estratégico, transparência, inovação e sustentabilidade.

Os objetivos estratégicos que compõem este eixo são:

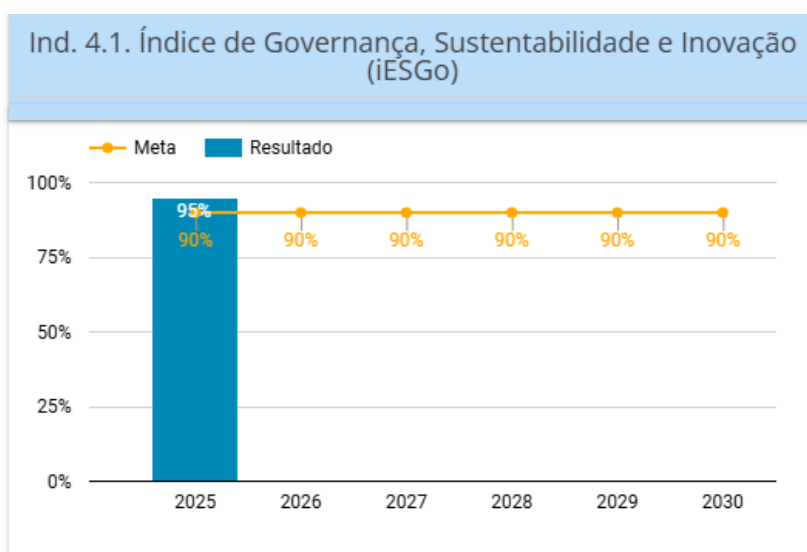
- 4.1 – Consolidar boas práticas de governança e gestão.

- 4.2 – Fortalecer o compromisso com os direitos humanos.
- 4.3 – Consolidar transparência e accountability.
- 4.4 – Assegurar a sustentabilidade orçamentária e financeira.
- 4.5 – Promover a cultura da inovação e das competências digitais.
- 4.6 – Fortalecer a infraestrutura tecnológica.
- 4.7 – Desenvolver soluções digitais e otimizar processos administrativos e acadêmicos.
- 4.8 – Promover a educação ambiental.
- 4.9 – Reduzir o impacto ambiental das atividades institucionais.
- 4.10 – Garantir a manutenção da infraestrutura física da instituição.
- 4.11 – Fortalecer a identidade e a imagem institucional.

No exercício de 2025, os indicadores associados a esse eixo foram monitorados com o objetivo de avaliar o desempenho institucional nas dimensões relacionadas à governança, gestão administrativa, transformação digital e sustentabilidade institucional.

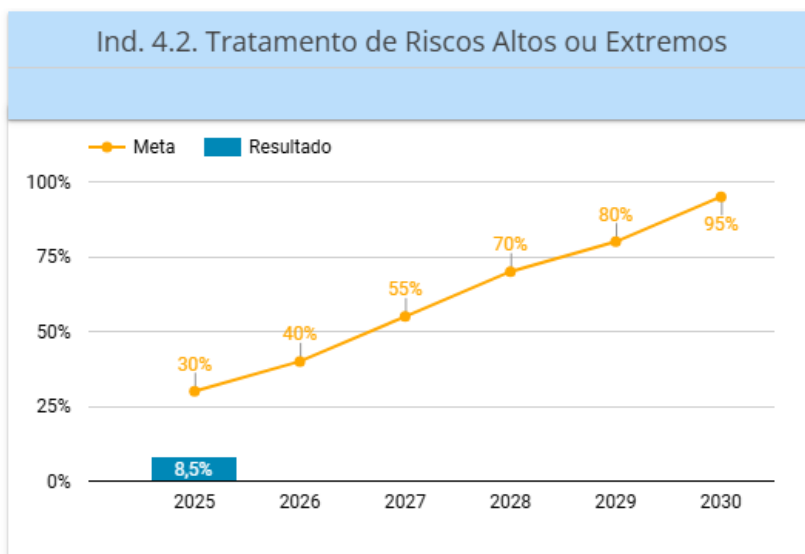
As iniciativas desenvolvidas nesse eixo contribuem para a geração de valor público ao fortalecer a transparência, a eficiência administrativa e a sustentabilidade institucional, assegurando melhores condições para o cumprimento da missão da Universidade e para a adequada aplicação dos recursos públicos.

Nesse sentido, os indicadores apresentados a seguir evidenciam o desempenho institucional da UFMS nas dimensões relacionadas à governança, gestão e sustentabilidade no exercício de 2025.



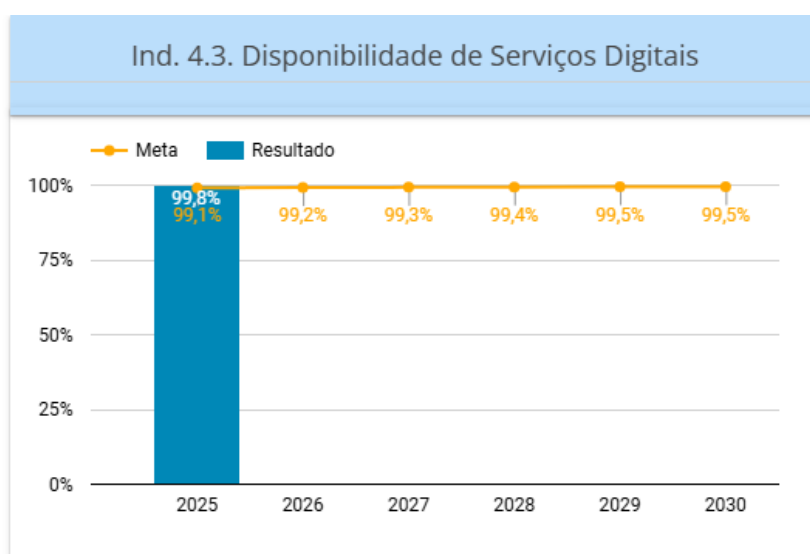
No contexto do Indicador 4.1 – Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação (iESGo), a UFMS participou do levantamento conduzido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O levantamento iESGo, realizado em 2024, passou a incorporar também dimensões relacionadas à sustentabilidade ambiental e social, alinhadas ao conceito ESG (Environmental, Social and Governance). A coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico de autoavaliação aplicado às organizações públicas federais, abordando temas como liderança, estratégia, controle, gestão de pessoas, gestão de tecnologia da informação e segurança da informação, gestão de contratações, gestão orçamentária, sustentabilidade ambiental e sustentabilidade social.

Como o levantamento iESGo foi aplicado pela primeira vez em 2024, os resultados apresentados para o indicador referem-se ao diagnóstico inicial produzido pelo TCU, sendo que a evolução do índice dependerá das futuras rodadas do levantamento conduzidas pelo órgão de controle, permitindo o acompanhamento comparativo do desempenho institucional ao longo dos próximos ciclos de avaliação.



No que se refere ao Indicador 4.2 – Tratamento de Riscos Altos ou Extremos, que mensura o percentual de riscos classificados nesses níveis que receberam ações efetivas de tratamento, registrou-se o percentual de 8,5% no exercício de 2025. Embora a meta estabelecida para o período fosse de 30%, o resultado reflete os desafios inerentes à consolidação de uma cultura institucional de gestão de riscos em uma organização pública de grande porte. Ainda assim, o resultado evidencia os primeiros avanços no processo de implementação dessa prática, com algumas unidades já desenvolvendo iniciativas relevantes para o tratamento dos riscos identificados.

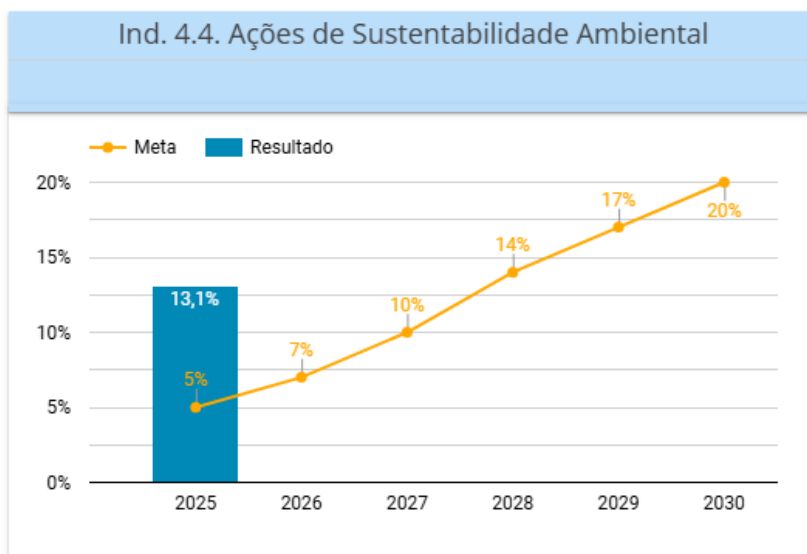
Durante o período analisado, a unidade responsável pelo acompanhamento e apoio metodológico às demais áreas esteve diretamente envolvida em processos de reestruturação institucional, o que demandou tempo para reorganização das atividades e priorização das frentes de trabalho. Com essa etapa em fase de conclusão, projeta-se para os próximos ciclos o fortalecimento das ações de gestão de processos e riscos, com maior capacidade de orientação, acompanhamento e engajamento das unidades organizacionais. Nesse contexto, as metas progressivas estabelecidas para os próximos anos demonstram o compromisso da UFMS com o amadurecimento de uma estrutura de governança baseada em gestão de riscos, contribuindo para o aprimoramento da tomada de decisão e para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.



No que se refere ao Indicador 4.3 – Disponibilidade de Serviços Digitais, a UFMS manteve elevado nível de continuidade e confiabilidade na oferta de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A ampliação da capacidade computacional, por meio da aquisição de novos equipamentos, possibilitou a implementação de mecanismos de redundância em componentes críticos da infraestrutura tecnológica, contribuindo para melhorias no índice de disponibilidade dos serviços digitais, especialmente em períodos de maior demanda ou durante procedimentos de atualização de sistemas.

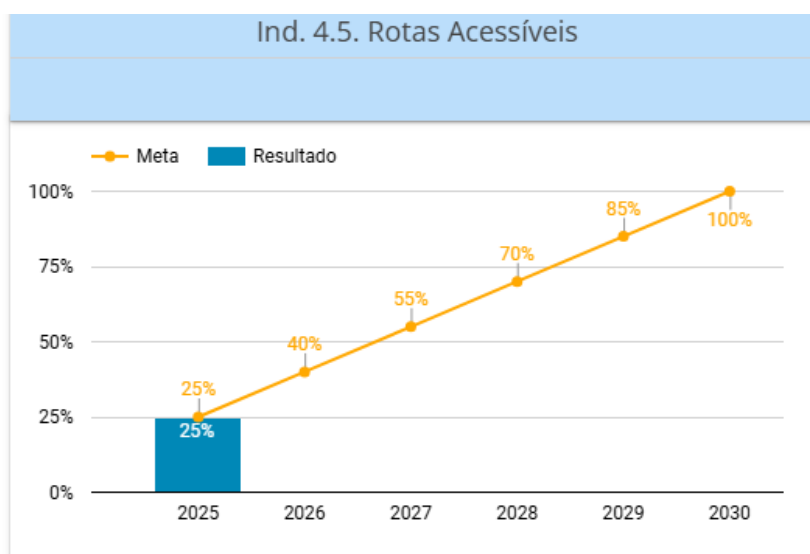
Esse avanço reflete o processo de evolução da TIC na UFMS, que passou de uma infraestrutura predominantemente operacional para um ecossistema digital estratégico, capaz de apoiar a tomada de decisão institucional e a fluidez das atividades acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, a consolidação de boas práticas de governança e gestão de TIC torna-se elemento essencial para sustentar a incorporação de tecnologias emergentes, como soluções baseadas em inteligência artificial e análise de dados,

garantindo que a transformação digital ocorra de forma alinhada aos princípios de segurança da informação, transparência e eficiência administrativa.



No que se refere ao Indicador 4.4 – Ações de Sustentabilidade Ambiental, a mensuração no início do ciclo do PDI-PPI UFMS 2025–2030 exigiu adequação metodológica, uma vez que, até 2024, o sistema SIGProj não possuía campo específico para identificação direta de projetos ou programas com foco em sustentabilidade ambiental. Para estabelecer uma linha de base comparável, foi adotada estratégia de equivalência metodológica, considerando como referência a quantidade de atribuições dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados à dimensão ambiental — especialmente os ODS 6, 7, 12, 13, 14 e 15 — associadas aos projetos e programas institucionais registrados no período.

Com a inclusão, em janeiro de 2025, de campo específico para identificação dessas ações no SIGProj, passou a ser possível realizar a mensuração direta das iniciativas voltadas à sustentabilidade ambiental, resultando em crescimento em relação ao ano-base e consolidando condições mais robustas para o monitoramento contínuo e qualificado do indicador ao longo da vigência do PDI-PPI UFMS 2025–2030.



No que se refere ao Indicador 4.5 – Rotas Acessíveis, a UFMS tem atuado de forma contínua na implantação, manutenção e ampliação das condições de acessibilidade na Cidade Universitária, em consonância com as metas estabelecidas no PDI-PPI UFMS 2025-2030. As intervenções contemplaram a reforma e adequação de calçadas, implantação e recuperação de piso tátil direcional e de alerta, correção de desníveis, instalação de rampas acessíveis, corrimãos e guarda-corpos, observando as normas técnicas de acessibilidade. As ações abrangeram os setores 1, 2, 3 e 4 da Cidade Universitária, priorizando os principais eixos de deslocamento entre estacionamentos, blocos acadêmicos, unidades administrativas e equipamentos de uso coletivo.

Essas iniciativas integram uma política institucional mais ampla de promoção da acessibilidade, orientada pelo Plano Diretor de Acessibilidade (PDA), instrumento técnico em fase avançada de elaboração e conduzido por comissão multiprofissional. A execução das melhorias têm ocorrido tanto por meio de obras estruturadas quanto por intervenções de manutenção e adequação realizadas por equipes próprias da Universidade, especialmente da Prefeitura Universitária, permitindo avanços progressivos na consolidação das rotas acessíveis. Dessa forma, a UFMS reafirma seu compromisso com a acessibilidade universal, promovendo condições mais seguras e autônomas de deslocamento para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida no ambiente universitário.

A análise do conjunto de indicadores do Eixo 4 – Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social evidencia o avanço institucional da UFMS no fortalecimento de práticas de governança, na modernização da gestão e na consolidação de políticas voltadas à sustentabilidade e à inclusão. Destacam-se a participação da Universidade no levantamento iESGo do Tribunal de Contas da União,

que inaugura um novo ciclo de avaliação da governança pública com integração das dimensões ambiental, social e de gestão, bem como os avanços na infraestrutura digital, que têm garantido elevados níveis de disponibilidade dos serviços de TIC e fortalecido a base tecnológica necessária à transformação digital da instituição.

No mesmo eixo, observam-se iniciativas estruturantes voltadas ao aprimoramento da gestão de riscos, ao fortalecimento da sustentabilidade ambiental e à ampliação das condições de acessibilidade na Cidade Universitária. Embora alguns indicadores ainda reflitam processos institucionais em fase de consolidação metodológica ou amadurecimento organizacional, as ações implementadas demonstram o compromisso da UFMS com a adoção progressiva de boas práticas de governança, gestão responsável dos recursos públicos e promoção de um ambiente universitário mais sustentável, acessível e alinhado aos princípios de responsabilidade social e institucional.

De forma geral, a análise do conjunto de indicadores associados aos eixos estratégicos evidencia avanços institucionais consistentes na implementação das diretrizes estratégicas do PDI/PPI 2025–2030 da UFMS e um processo contínuo de amadurecimento institucional, no qual as ações implementadas contribuem para ampliar o impacto social da Universidade, fortalecer sua capacidade de gestão e consolidar bases estruturais para o alcance das metas estratégicas estabelecidas para os próximos ciclos de planejamento.

5. Considerações Finais

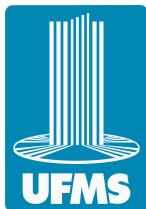
O conjunto de informações apresentado neste Relatório de Avaliação do PDI/PPI UFMS 2025–2030 evidencia a importância do monitoramento sistemático do planejamento estratégico como instrumento de apoio à gestão, à tomada de decisão e à prestação de contas à sociedade. Por se tratar do primeiro exercício do novo ciclo de planejamento institucional, os resultados de 2025 constituem referência inicial para o acompanhamento da trajetória da Universidade até 2030, permitindo identificar avanços, desafios e oportunidades de aperfeiçoamento das ações institucionais.

De modo geral, os resultados demonstram desempenho institucional favorável no exercício, com predominância de metas alcançadas plenamente nos quatro eixos estratégicos: Ensino de Graduação e Pós-Graduação; Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo; Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano; e Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social. Entre os 25 indicadores previstos para o ano, 23 puderam ser classificados quanto ao nível de alcance, dos quais 18 foram alcançados plenamente,

dois parcialmente alcançados e três não alcançados. Outros dois indicadores, vinculados às ações de cidadania e ao dimensionamento da força de trabalho, ainda não possuem resultados comparáveis, em razão da definição de 2025 como ano-base ou do início da mensuração previsto para exercício posterior. Esses resultados indicam uma trajetória inicial positiva, ao mesmo tempo em que permitem direcionar a atenção da gestão para os indicadores que demandam acompanhamento e ações de melhoria.

A análise também evidencia que o monitoramento do PDI/PPI deve considerar, para além dos resultados quantitativos, as especificidades metodológicas e os fatores institucionais que influenciam cada indicador. Em 2025, alguns resultados estiveram associados a ciclos de maturação acadêmica, processos de publicação e indexação científica, limites orçamentários, mudanças na forma de registro das informações e implantação de novas metodologias de acompanhamento. A consolidação das Fichas Técnicas dos Indicadores e o aperfeiçoamento dos sistemas de informação representam, nesse contexto, avanços relevantes para ampliar a consistência, a transparência e a comparabilidade das avaliações nos próximos exercícios.

Os resultados do primeiro ano do PDI/PPI UFMS 2025–2030 reforçam, portanto, a integração entre planejamento, execução, monitoramento e avaliação como prática permanente de gestão institucional. A continuidade desse processo permitirá construir séries históricas, avaliar a evolução dos indicadores e orientar ajustes tempestivos nas ações estratégicas, especialmente nos casos de alcance parcial ou insuficiente. Ao fortalecer uma gestão informada por evidências, orientada à geração de valor público e comprometida com a transparência e o aprimoramento contínuo, a UFMS amplia sua capacidade de cumprir sua missão institucional e de contribuir para o desenvolvimento científico, educacional, social, econômico e sustentável de Mato Grosso do Sul e do País.



Apêndice A - Estudo Comparativo do Cumprimento do PDI/PPI UFMS - 2021 a 2025

Este documento apresenta a análise comparativa do cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano Pedagógico Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no período de 2021 a 2025. Para os anos de 2021 a 2024, foram considerados os Relatórios de Avaliação do PDI/PPI 2020-2024. Para 2025, foi utilizada a consolidação dos indicadores do primeiro ano do ciclo PDI/PPI 2025-2030.

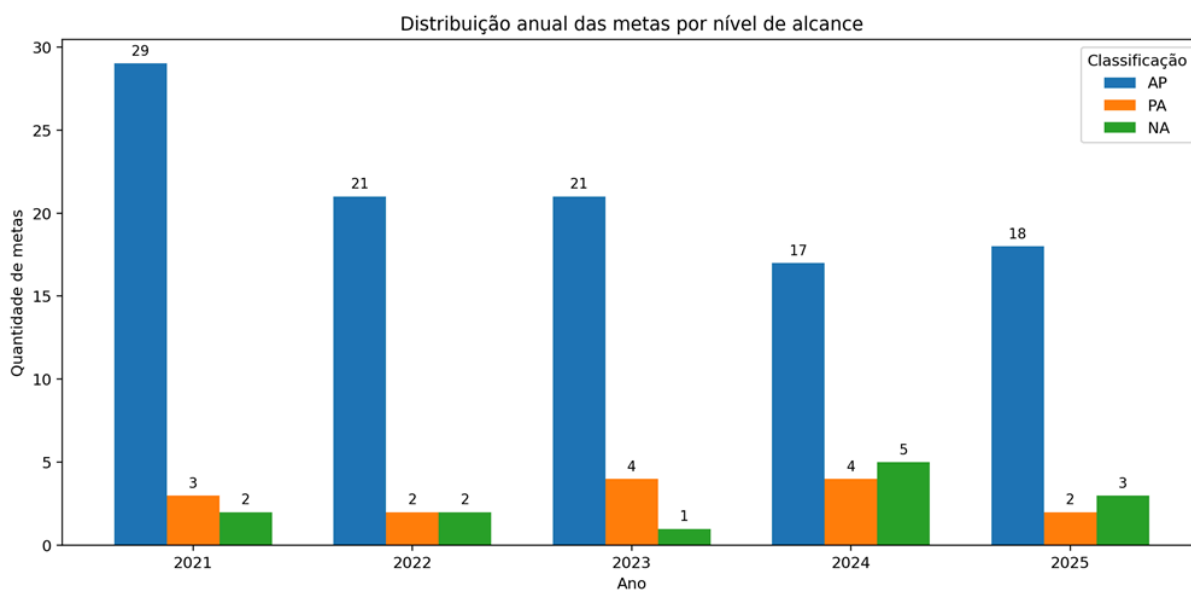
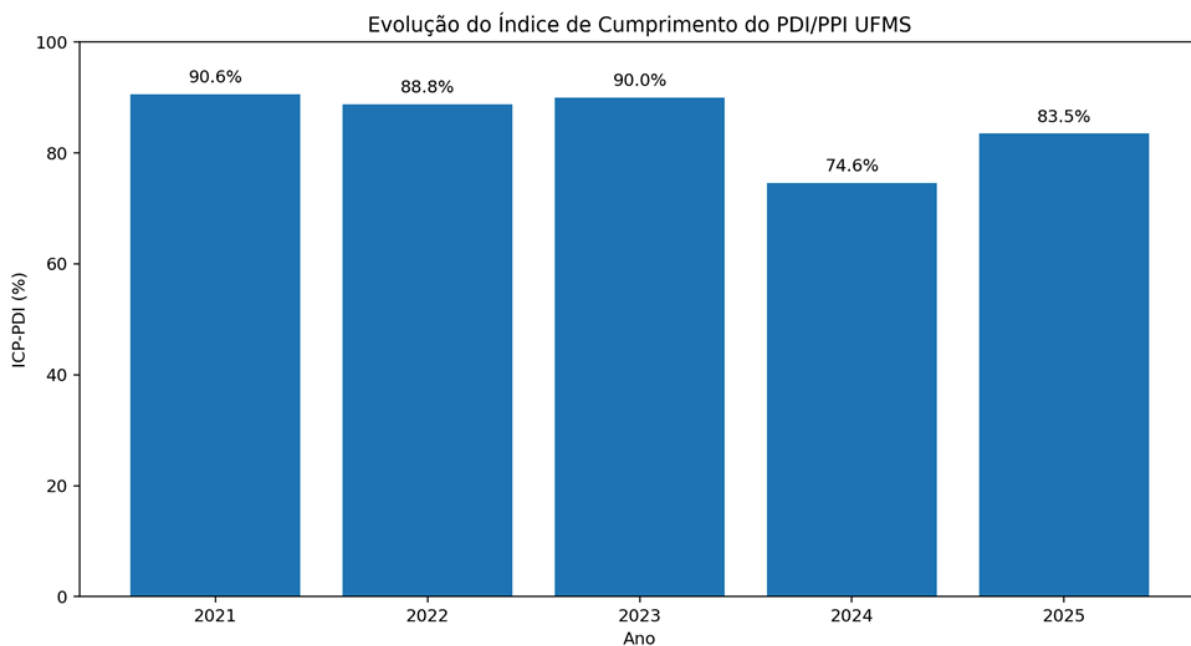
O Índice de Cumprimento do PDI (ICP-PDI) foi calculado pela ponderação das metas classificadas como alcançadas plenamente, parcialmente alcançadas e não alcançadas. As metas alcançadas plenamente receberam peso 1,0; as parcialmente alcançadas, peso 0,6; e as não alcançadas, peso zero. Metas não calculadas ou não mensuradas foram excluídas do denominador.

$$ICP - PDI = \frac{AP + (PA \cdot 0,6)}{Metas\ Classificadas} \cdot 100$$

1. Síntese comparativa

Ano ¹	Previstas	AP	PA	NA	Não calculadas	ICP-PDI	Classificação
2021	37	29	3	2	3	90.6%	Cumprido plenamente
2022	26	21	2	2	1	88.8%	Cumprido plenamente
2023	26	21	4	1	0	90.0%	Cumprido plenamente
2024	26	17	4	5	0	74.6%	Parcialmente cumprido
2025	25	18	2	3	2	83.5%	Cumprido plenamente

¹ - Nota metodológica: Para 2022, o relatório informa 26 metas, mas a soma das classificações apresentadas corresponde a 25 metas. Para preservar a coerência do total, a diferença foi registrada como uma meta não calculada. Em 2025, dois indicadores não possuíam mensuração comparável no exercício e foram excluídos do denominador do ICP-PDI.



2. Análise Ano a Ano

2.1. Ano de 2021

Em 2021, primeiro ano efetivamente comparado neste relatório, foram previstas 37 metas. Destas, 29 foram classificadas como alcançadas plenamente, três como parcialmente alcançadas, duas como não alcançadas e três não foram calculadas. Considerando apenas as 34 metas classificadas, o ICP-PDI atingiu 90,6%, correspondendo a cumprimento pleno do Plano. O resultado evidencia elevada concentração de metas no nível AP, apesar das limitações ainda associadas ao contexto da pandemia e à impossibilidade de mensuração de parte dos indicadores.

2.2. Ano de 2022

Em 2022, o relatório apresentou 26 metas previstas. A consolidação resultou em 21 metas alcançadas plenamente, duas parcialmente alcançadas e duas não alcançadas. Como as categorias explicitadas totalizam 25 metas, uma meta foi tratada como não calculada para fins de conciliação metodológica. O ICP-PDI alcançou 88,8%, mantendo o Plano na faixa de cumprimento pleno. Embora o índice tenha recuado em relação a 2021, o desempenho permaneceu elevado e demonstrou continuidade da execução institucional.

2.3. Ano de 2023

Em 2023, das 26 metas avaliadas, 21 foram alcançadas plenamente, quatro parcialmente alcançadas e uma não alcançada. O ICP-PDI foi de 90,0%, configurando cumprimento pleno e representando recuperação em relação ao exercício anterior. O ano apresentou a menor quantidade de metas não alcançadas do período analisado, embora tenha registrado crescimento do grupo de metas parcialmente alcançadas.

2.4. Ano de 2024

Em 2024, último exercício do ciclo PDI/PPI 2020–2024, foram registradas 17 metas alcançadas plenamente, quatro parcialmente alcançadas e cinco não alcançadas, totalizando 26 metas classificadas. O ICP-PDI foi de 74,6%, classificado como cumprimento parcial. Trata-se do menor resultado da série analisada, decorrente principalmente da redução do número de metas plenamente alcançadas e do aumento das metas não alcançadas. O resultado deve ser interpretado também à luz do encerramento do ciclo, quando metas acumuladas e de maior complexidade tendem a exercer maior pressão sobre o desempenho global.

2.5. Ano de 2025

Em 2025, primeiro ano do novo ciclo PDI/PPI 2025–2030, foram considerados 25 indicadores. Desses, 18 foram classificados como alcançados plenamente, dois como

parcialmente alcançados, três como não alcançados e dois não tiveram mensuração comparável no exercício. Com base nas 23 metas classificadas, o ICP-PDI foi de 83,5%, situando o Plano novamente na faixa de cumprimento pleno. O resultado indica recuperação em relação a 2024 e desempenho positivo no início do novo ciclo, ainda que a comparação deva considerar a mudança na estrutura dos eixos e dos indicadores.

3. Análise da trajetória do período

A série histórica demonstra desempenho elevado entre 2021 e 2023, com o ICP-PDI sempre próximo ou superior a 89%. Nesse intervalo, prevaleceu a classificação de cumprimento pleno, sustentada pela elevada proporção de metas AP. Em 2024 ocorreu inflexão relevante, com redução do índice para 74,6% e classificação de cumprimento parcial. Em 2025, o indicador voltou a crescer, alcançando 83,5%, o que representa recuperação de 8,9 pontos percentuais em relação a 2024.

No conjunto dos cinco anos, 2021 apresentou o maior ICP-PDI, com 90,6%, seguido de 2023, com 90,0%. O exercício de 2024 concentrou a maior quantidade de metas não alcançadas e o menor índice da série. Já 2025 apresentou retomada do cumprimento pleno, mas ainda abaixo dos patamares observados entre 2021 e 2023.

A comparabilidade deve ser analisada com cautela. Os anos de 2021 a 2024 pertencem ao mesmo ciclo de planejamento, enquanto 2025 inaugura novo PDI/PPI, com reorganização dos eixos estratégicos e dos indicadores. Além disso, diferenças na quantidade de metas e na disponibilidade de mensuração influenciam o resultado consolidado.

4. Considerações finais

A análise comparativa evidencia que a UFMS manteve nível elevado de cumprimento de seu planejamento institucional em quatro dos cinco exercícios examinados. A principal exceção ocorreu em 2024, quando o Plano foi classificado como parcialmente cumprido. A recuperação observada em 2025 indica resposta institucional positiva e início favorável do novo ciclo.

Recomenda-se que o ICP-PDI seja acompanhado anualmente como indicador-síntese, sem substituir a análise individual dos indicadores. O monitoramento deve destacar as metas parcialmente alcançadas e não alcançadas, bem como registrar de forma padronizada as metas não mensuradas, de modo a ampliar a consistência metodológica e a comparabilidade histórica.



www.ufms.br



[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)



[@ufmsoficial](https://www.instagram.com/ufmsoficial)



Educativa UFMS



[/school/ufms](https://www.linkedin.com/school/ufms)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)